

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Incêndio num estabelecimento em Aveiro causou elevados prejuízos

Ontem cerca das 16.30 horas, as corporações de Bombeiros da cidade foram chamadas para um incêndio que deflagrou num estabelecimento de máquinas de escritório, mais concretamente a firma «Logi-máquinas» situada na Rua Engenheiro Oudinot.

Por se tratar dum local muito

concorrido, muitas pessoas se aperceberam do que aconteceu e para ali se dirigiram já que era muito o fumo que saía de dentro da loja.

Com efeito viemos a saber que um curto-circuito na secção de reparações se propagou de imediato a algumas máquinas novas que esta-

vam embaladas em caixas protegidas por esferovite, matéria facilmente inflamável. O facto dos proprietários da loja lá estarem evitou que o incêndio tivesse outras proporções, já que se tem sido de noite ou no intervalo para o almoço teria sido bem pior.

A chamada rápida para os Bombeiros e a acção pronta e eficaz destes evitou maiores danos, mas de qualquer das formas estes são elevados, já que se trata de máquinas caras e foram algumas ainda que sofreram os danos provocados pelo fogo.



KAUBE (RFA) — Aspecto do Reno com pouca água devido à pior seca nos últimos 14 anos. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

EM VENDAS DA PEDREIRA

Embate de ligeiro com pesado provoca quatro mortos

Quando regressavam de uma caçada na Bairrada, quatro pessoas perderam a vida num brutal acidente no troço da EN 1 de Vendas da Pedreira (Anadia). A tragédia ocorreu cerca das 18,30 horas do passado dia 23, quando o ligeiro de passageiros conduzido por Fernando da Silva Maia, de 33 anos, que era acompanhado por Severiano Moreira da Costa, de 45 anos, Albino Ramos Bernardes, de 36 anos e por Fernando Domingues da Costa, de 72 anos, todos casados e residentes em Lavra (Matosinhos), foi embater frontalmente num pesado de mercadorias que circulava em sentido contrário, conduzido por António Sebastião de Jesus Augusto, casado, de 31 anos, e residente em Redinha (Pombal). Os quatro ocupantes do automóvel tiveram morte imediata, tendo o condutor do camião sofrido ferimentos ligeiros pelo que, depois de devidamente assistido no Hospital de Anadia, pôde regressar a casa. Os bombeiros de Anadia retiraram com muitas dificuldades os corpos das quatro vítimas devido ao estado em que o veículo ficou. O trânsito esteve interrompido durante várias horas e a GNR de Anadia, que tomou conta da ocorrência, destacou para o local alguns dos seus efectivos a fim de tentarem normalizar o intenso movimento da EN 1.

NESTA EDIÇÃO

PROCURA INTERNA É A ÚNICA ESPERANÇA PARA A INDÚSTRIA NAVAL

Ler na página 6

PRÉ-PRIMÁRIA DE VAGOS VAI FUNCIONAR NA CASA DO POVO

Ler na última página

IV JORNADAS DE SAÚDE DE AVEIRO

O médico de família melhorou a qualidade de assistência

— CONCLUI-SE DE UM TRABALHO APRESENTADO PELO CENTRO DE SAÚDE DE ÁGUEDA

As «IV Jornadas de Saúde de Aveiro» continuaram ontem com mais um dia de exaustivos trabalhos, ao longo do qual foram apresentadas 15 comunicações versando os mais variados temas relacionados com a saúde e os cuidados primários.

Mereceu-nos especial atenção um trabalho apresentado pelo dr. Agostinho Lobo, do Centro de Saúde de Águeda, intitulado «Centro de Saúde/Médico de Família» e no qual se escalpeliza um inquérito feito a utentes do Centro de Saúde, administrativos e pessoal auxiliar, médicos e

enfermeiros, sendo a todos posta a questão «se teria havido mudança na qualidade da assistência prestada pelo médico de família, em comparação com a que era prestada nas anteriores estruturas (SMS e CS)».

Segundo refere aquele trabalho «pode concluir-se que a grande

maioria dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Águeda sabe que foi criado o médico de família, e, tal como a maioria do pessoal médico e administrativo, considera que tal conduziu a uma melhoria na qualidade da assistência que lhes é prestada, sendo agora mais fácil ter uma consulta de clínica geral».

A grande maioria dos utentes — cerca de 73,7 por cento — concorda que houve melhoria na qualidade da

Cont. na pág. 2



BERLIM — Uma berlinense apanha Sol de Outono mesmo junto ao muro de Berlim. Em fundo uma torre de vigia de polícias alemãs orientais e a faixa minada. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Um ensino de portas fechadas

No Liceu de Aveiro foram divulgados na terça-feira passada, tal como noutros estabelecimentos de ensino do País, os resultados provisórios do concurso de professores, segunda fase. O facto nada teria digno de registo não fosse o facto de também aqui terem ficado por colocar largas centenas de professores (senão milhares), na sua esmagadora maioria jovens licenciados que com ansiedade e legítima expectativa aguardam a oportunidade de iniciar a sua carreira profissional. Em algumas áreas as colocações são extremamente difíceis, desde a Filosofia à História, passando pelas Línguas e até Românicas. Tem sido assim nos últimos anos e assim vai com certeza continuar a ser.

Houve gente, de entre os não colocados, que choraram e foi profundamente abatidos que abandonaram o pátio da Escola, vencidos pela probabilidade de ficar em casa um ano sem trabalhar e depois recomeçar de novo uma época de concursos em que se repetem as poucas possibilidades de colocação.

Fora de si, revoltados com a situação, um jovem licenciado em História (com nota superior a 15) perguntava: «de que é que me acusam? Se me dão tão grande punição, de que crime sou acusado?». E enquanto fazia perguntas que sabia não terem resposta, as lágrimas resvalavam-lhe face abaixo, também elas indiferentes a caírem na biqueira dos sapatos. Tratava-se de mais um caso difícil, como difíceis são todas estas situações: o jovem moço provinha de gente humilde, licenciara-se com dinheiros emprestados. Chegou a hora de começar a pagar a dívida e não se lhe abriram as portas. Nem as portas do trabalho nem as portas da esperança.

Tudo bem, não somos nós que vamos criticar ninguém. Mas permitam-nos que manifestemos a nossa estranheza por um sistema de ensino que fecha as portas aos alunos e as fecha aos professores também. Fecha-as aos alunos na hora de ingressar na Universidade, deixando ficar de fora toda uma juventude que vê ali ruirem as esperanças da vida que sonhara. E fecha-as também aos jovens licenciados em algumas áreas que não vão depois encontrar horários disponíveis para exercerem a profissão para que foram academicamente preparados.

O que temos pois, é um sistema de ensino de portas fechadas. A própria juventude as abrirá quando se convencer definitivamente da incapacidade dos adultos.

GEMDA — Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro em plena actividade

Na continuação do seu programa de divulgação da dança, não só a nível regional como nacional, o GEMDA — Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro, tem vindo a efectuar vários espectáculos integrados na primeira parte da sua temporada de Inverno, obedecendo ao seguinte programa:

1.º parte — «Tudo começou» (resumo das coreografias iniciais do grupo, nomeadamente origens,

orientais, Lady e Charleston II e I); 2.ª parte — «Dançando» (turistas, andando, sapateado e miscelânea); 3.ª parte — «Máquinas» e «Guerra».

O grupo actuou recentemente na Covilhã (dia 19), num espectáculo integrado nas Jornadas de Outono do Grupo de Intervenção Cultural daquela cidade, e no Bom Sucesso (dia 20), na inauguração do Ginonodesportivo.

Proximamente, em Lisboa, no dia 10 de Novembro, o grupo actuará nas «Jornadas Culturais» do Grupo de Teatro de Carnide, e no dia 30 de Novembro, estará em Abrigada (Alenquer), num espectáculo do 129.º aniversário da Sociedade Filarmónica local.

Entretanto, o espectáculo que estava marcado para amanhã, em Nelas, foi adiado para data a de-

signar, por dificuldades de ordem técnica que impedem que o espectáculo se realize na data prevista.

Por aqui se inseré, uma vez mais, que o GEMDA tem toda a sua programação de actuações mais preenchida fora da cidade e da região de Aveiro, contrariamente ao que seria desejável. Será que as pessoas de Aveiro não querem ou não gostam de ver o que de bom têm entre si?

ILLIABUM CLUBE FOI O GRANDE «COMILÃO»

Câmara de Ílhavo atribuiu subsídios às colectividades desportivas do concelho

Por proposta do vereador do Pelouro respectivo, ractificada na reunião camarária desta semana, foram atribuídos 4.345 contos de subsídios às colectividades desportivas do concelho. Daquele montante há a registar um subsídio especial atribuído ao Illiabum, no valor de 1.000 contos.

Segundo a proposta do vereador do Desporto da Câmara de Ílhavo «considerando que as colectividades deste concelho se debatem com grandes carências de todos os

meios, que vão desde material de desgaste, até postos médicos e instalações desportivas», foram atribuídos os seguintes subsídios, para além do já citado de 1.000 contos para o Illiabum Clube:

Grupo Desportivo Beira-Ria, 130 pontos; Grupo Desportivo da Gafanha, 195; Grupo Desp. da Gafanha d'Aquém, 130; Columbófila da Gafanha, 75; Columbófila do Illiabum, 75; N.E.G.E., 130; Benfica e Gafanha, 80; Secção de Judo da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré,

80; Assembleia da Barra (1/2 maratona), 75; «Os Ílhavos», 195; Illiabum Clube, 325; Associação do Xadrez, 25 e Sporting da Vista Alegre, 130.

Entretanto, a Câmara de Ílhavo, por proposta do mesmo vereador, atribuiu ainda 1700 contos de subsídios para investimentos nos parques de jogos, que foram assim distribuídos:

Grupo Desportivo da Gafanha d'Aquém, para construção do posto médico, 200 contos; Grupo Des-

portivo Beira-Ria, para iluminação do campo, 200 contos; Illiabum Clube (secção Columbófila), 300 contos, sendo 100 para a sala de encastamento e 200 para conservação do pavilhão; Sporting Clube da Vista Alegre, para vedação dos balneários, para resguardo de atletas e árbitros, 100 contos; Grupo Desportivo da Gafanha, para instalação eléctrica e sala de sauna, 200 contos; e «Os Ílhavos», para investimentos e equipamentos, 200 contos.

IV JORNADAS DE SAÚDE DE AVEIRO

Continuado da primeira página assistência que agora lhes é prestada, e um número também elevado pronunciou-se por uma maior facilidade de acesso à consulta de clínica geral.

Concluindo por que «se não possem tirar ilações para o resto do País» sobre este inquérito de Águeda, o trabalho do dr. Agostinho Lobo também reconhece que «Águeda não será um oásis no deserto» pelo que será de entender que na sua generalidade os serviços de assistência melhoraram com a criação do médico de família.

Mereceram também uma atenção especial os trabalhos apresentados sobre «Apoio ao idoso na comunidade» e «Idosos institucionalizados/dependência física e funcional», o primeiro da responsabilidade de Fernando de Melo Caetano e Ana Maria Montes Palma, e o segundo da autoria de José Manuel Gomes de Pinho, este último do Centro de Saúde de Vagos, e que estuda algumas

características demográficas do envelhecimento no concelho, um dos mais idosos do distrito de Aveiro, determinando e quantificando a dependência física dos idosos institucionalizados no concelho.

As jornadas tiveram ontem um animado programa social, começando às 10 horas com um visita à Casa Museu Egas Moniz, em Avanca, seguida de uma visita às instalações da «Nestlé», na mesma localidade, e onde foi oferecido um almoço aos visitantes. À tarde foi feita uma visita ao Museu de Ílhavo complementado depois com um circuito turístico pela Ria de Aveiro, culminando o dia com um jantar de confraternização no pavilhão rectangular no parque municipal de exposições, com a participação de grupos regionais.

As «IV Jornadas de Saúde de Aveiro» encerram hoje, pelas 13.15 horas, depois de mais uma sessão de trabalhos em que serão apresentadas as derradeiras seis comunicações.

LOTA DE AVEIRO RENDEU ABAIXO DO NORMAL

Apenas dois arrastões de pesca costeira descarregaram ontem na Lota de Aveiro. A quantidade de pescado foi de 5 275 kg, sendo o seu valor global de 384 272\$00.

A pesca artesanal também registou valores não muito significativos: as motoras 238 722\$00 e a local esc. 179 211\$00.

TRÊS ENTRADAS E DUAS SAÍDAS NO PORTO DE AVEIRO

O movimento do porto de Aveiro saiu-se ontem por três entradas e duas saídas. Assim entraram o navio alemão «Sea Thames», vindo de Leixões em lastro, o holandês «Elbstrom», também em lastro e o iate alemão «Deranice», que vem ser

reparado nos estaleiros de São Jacinto.

Saiu o navio tanque português «Angol», em lastro e o multitanque «Frisia» de Singapura para Roterdão, com 1 200 toneladas de químicos.

Região de Vagos recebeu visita de ministro e secretários de Estado

Não sabemos bem porquê, mas só no próprio dia e já depois da hora marcada para a visita do ministro da Agricultura e de dois secretários de Estado à região agrícola de Vagos e à Cooperativa Agrícola e Leiteira daquela vila, o nosso jornal foi «avisado» de que aquelas individualidade ali se deslocavam. Outros órgãos de Comunicação Social não foram tão tardiamente avisados, mas quanto a isso, os responsáveis que ponderem bem as atitudes que tomam e as discriminações que fazem...

O prestígio e o historial da Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, cujo alvará data de 1949, não se pode compadecer com amadorismos nem com atitudes e acções discriminatórias.

Aquela Cooperativa, ligada ao sector primário, é «apenas» a mais importante do distrito de Aveiro e uma das mais significativas do País, tendo em 1984 100 salas de ordenha mecânicas colectivas e 37 ordenhas particulares utilizadas pelos produtores de leite e seus associados. A produção de leite por vaca, na região de Vagos, subiu de 6,6 litros, em 1972, para 10,5 litros em 1984, e o efectivo leiteiro que em 1972 se cifrava em 4.920 vacas, ascendeu em 1984 a 7.130.

Como curiosidade poderemos referir que em 1965, no concelho de Vagos foram recolhidos 7,4 milhões de litros de leite, valor esse que subiu para 12 milhões em 1972, que valeu à produção 39 mil contos. A partir daí as subidas foram em flecha: 20,2 milhões de litros em 1976, que renderam 179 mil contos; 26 milhões de litros e 374 mil contos em 1980; e 23,9 milhões de litros e 748 mil contos, em 1984.

De resto, valerá a pena pensar que em 1972 o leite era pago à produção a 3\$30 o litro, valor esse que em 1984 se cifrava em 33\$50, isto é, mais de 10 vezes mais. Isto significa que, em doze anos, o volume de leite recolhido aumentou para cerca do dobro enquanto o valor pago à produção aumentou cerca de 20 vezes, enquanto as vendas no sector, em apenas dez anos, aumentavam cerca de 300 vezes.

Os membros do Governo que ontem estiveram em Vagos, visitaram os armazéns do factor de produção da Gafanha da Boa-Hora e a Quinta da Mónica, propriedade com cerca de 80 hectares, onde a Cooperativa virá a instalar o seu centro de recreio e o recinto de exposições e leilão de gado leiteiro, que se situará ao nível do que melhor existe na Europa.

BOMBEIROS ONTEM SAIRAM PARA DOIS INCÊNDIOS

As corporações da cidade tiveram ontem uma saída para um incêndio que relatamos noutra local desta edição.

A corporação de Ílhavo também saiu à 1 hora da madrugada para a Gafanha da Nazaré onde numa casa de habitação, um incêndio num

fogão chegou a gerar algum pânico, mas a intervenção pronta dos «soldados da paz» evitou que os danos fossem superiores aos causados no próprio fogão.

Os Bombeiros de Vagos tiveram um dia normal com as habituais saídas de ambulância.

I.S.C.A. VAI TER CENTRO DE MICROINFORMÁTICA

No próximo dia 31, será instalado no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, um Centro de Microinformática de Ges-

tão com o patrocínio de CODTI e da NCR.

Pelas 11.30 horas daquele dia, no ISCA, terá lugar o acto de assinatura do protocolo respectivo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 110

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

ÁGUEDA

Obras de peonização da Rua Vasco da Gama avançam em bom ritmo



Aspecto das obras na Rua Vasco da Gama.

A Rua Vasco da Gama, característica via de Águeda, está a ser alvo de obras de beneficiação que visam a sua peonização. Pelo que nos foi dado apreciar, os trabalhos prosseguem em bom ritmo, prevenindo-se

para breve a sua conclusão. Apesar da promessa da Câmara Municipal de Águeda, expressa na placa que a imagem mostra, e da sua boa vontade, há já algum tempo que as obras se arrastam, provocando muitos

incómodos aos utentes daquele arruamento. Importa salientar que, em dias de mercado, a Rua Vasco da Gama é assaz concorrida, pelo que era urgente levar a bom termo os trabalhos.

Apraz-nos saber que, brevemente, a Rua Vasco da Gama vai dispor de um novo «visual» e que Águeda vai, finalmente, ter uma rua reservada a peões.

NO CONCELHO DE ÁGUEDA

Novas tarifas de abastecimento de água

Desde 1983 as tarifas de distribuição domiciliária de água não sofriram qualquer agravamento no concelho de Águeda. Entretanto os custos de electricidade, materiais e mão-de-obra aumentaram significativamente, o que agravou a situação financeira dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS).

Um estudo económico mandado efectuar por aqueles serviços refere as circunstâncias que estiveram na origem da sua (má) situação financeira, designadamente, a existência de tarifas e taxas desajustadas aos custos de produção, falta de cumprimento de consumidores, investimentos que privilegiaram estraté-

gias que não tiveram em conta a rentabilidade dos mesmos, etc.. O aumento de tarifas, o aumento do consumo por conquista de novos consumidores e a diminuição dos custos de produção através do reajustamento dos quadros de pessoal foram medidas resultantes do referido estudo económico.

A Câmara Municipal, em reunião efectuada no passado dia 21, aprovou as novas tarifas, tarifas essas que se traduzem em preços sociais, pois ficam abaixo dos custos de produção e, usando da competência que a lei lhe confere, fará transferir para os SMAS o diferencial correspondente. Por outro lado, o

município fez a requisição de 16 funcionários aos SMAS para desagravamento das despesas correntes preenchendo, desta forma, as carências do seu quadro enquanto durar o período de requisição.

As novas tarifas são as seguintes:
1 — CONSUMIDORES DOMÉSTICOS:

De 0 a 5 m³ — 25\$00/m³
De 0 a 15 m³ — 47\$50/m³
De 0 a 25 m³ — 60\$00/m³
De 0 a mais de 25 m³ — 72\$50/m³.

CONSUMIDORES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS:

De 0 a 5 m³ — 40\$00/m³

De 0 a 15 m³ — 60\$00/m³
De 0 a mais de 15 m³ — 90\$00/m³

Instituições de beneficência, agremiações culturais e desportivas e colectivas de interesse público — 25\$00/m³.

Autarquias locais — 30\$00/m³.
Serviços do Estado — 40\$00/m³.
Fornecimentos avulsos e provisórios — 40\$00/m³.

As tarifas a aplicar aos utentes da rede de saneamento são as seguintes:

Ramais de ligação: estabelece-se em 25.000 escudos o valor das despesas com a montagem dos ramais de saneamento.

Tarifas de ligação:

a) Para os rendimentos colectáveis inferiores a 30 mil escudos, estabelece-se uma tarifa fixa de 3.000 escudos.

b) Para rendimentos superiores a 30 mil escudos, uma percentagem de 10 por cento sobre o mesmo valor.

Tarifas de conservação: aplica-se a tarifa de 3 mil escudos por cada fogo, pagas em Abril e Outubro, em duas prestações.

Esforços da população da Póvoa de Vale do Trigo foram compensados

— A NOVA ESCOLA PRIMÁRIA ABRIU EM OUTUBRO

O nosso jornal, na oportunidade, fez larga referência à situação da nova escola primária da Póvoa do Vale do Trigo, estabelecimento de ensino que a população, em colaboração com a Junta de Freguesia de Aguada de Cima e com a Câmara Municipal de Águeda, em poucos meses concluirá. Na altura, existia um diferendo que opunha a população à Direcção Escolar de Aveiro devido à colocação da respectiva professora.

Foram ultrapassadas as dificulda-

des e as divergências, tendo tudo acabado em bem. A nova escola abriu em Outubro, facto que originou festa «rija» naquela localidade do concelho de Águeda. A população convidou os autarcas de Águeda e Aguada de Cima e Belazaima para um jantar onde, quer o padre Cruz quer o presidente do município, apresentaram como exemplo o comportamento das gentes da Póvoa do Vale de Trigo que multiplicaram, com o seu trabalho e a suas ajudas,

as verbas orçamentadas. Valeu a pena e a nova sala de aula, com o seu moderno equipamento aí está para dar resposta às aspirações da população.

As crianças merecem os esforços feitos. Por nós, ficámos safoiteiros por termos contribuído, a nosso modo, para o feliz desfecho.

Que outras populações carenciadas de equipamento deste tipo dêem as mãos e as obras, de certo, surgirão.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Candidatos à Assembleia de Freguesia de Águeda

Depois de termos apresentado a lista dos concorrentes à Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Águeda, chegou a vez de referir os nomes dos candidatos à Assembleia de Freguesia da sede do concelho.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Manuel Silvério Simões Dias, industrial
Álvaro Tavares Breda, técnico de contas
César Manuel Ribeiro Marques (independente), comerciante
Gil Manuel da Costa Abrantes, comerciante
Ramiro Marques Abrantes, industrial

PARTIDO SOCIALISTA

Júlio Dinis Saraiva, industrial
António Manuel Pinto Vidal, empregado de escritório
Joaquim Pereira de Almeida, empregado de escritório
João Augusto Martins Tavares, construtor civil
Carlos Manuel Lobo dos Santos, bancário

ALIANÇA POVO UNIDO

Jaime dos Santos Alves Canas, metalúrgico
Ernesto Silva, industrial
Agnelo Marques da Silva, médico
Maria Conceição Tavares Amador Dias, professora
João Manuel Camossa Neto Rodrigues, químico

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

José Fernandes de Bastos, bancário
José Duarte Reis, comerciante
Firmino Gaspar Frinco, comerciante
Maria Antonieta de Oliveira Santos Reis, professora do Ensino Secundário
Manuel de Almeida Ferreira, electricista

LISTAS INDEPENDENTES CONCORREM EM DUAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ÁGUEDA

A lei vigente prevê a possibilidade de listas independentes concorrerem às eleições para as Assembleias de Freguesia. Assim, no concelho de Águeda, foram chamadas duas listas independentes: a União Independente, que concorre na freguesia do Préstimo, e a Lista Unitária de Fermentelos. Apresentamos, de seguida, os cinco primeiros candidatos das referidas listas:

UNIÃO INDEPENDENTE DO PRÉSTIMO

Mário António de Oliveira Dias (industrial), José Dias Ferreira (comerciante), Noé dos Santos (agricultor), Dárcio Simões Tavares (instrutor), Arménio Lopes Dias (empregado de escritório).

LISTA UNITÁRIA DE FERMENTELOS

Constantino Marques Duarte (proprietário), Alcides dos Santos Nolasco (empregado de escritório), Gomercindo Nunes Rosa (proprietário), Amílcar de Lemos Dias (comerciante), Eliseu Rainho da Silva (comerciante).

JOICE

PRONTO-A-VESTIR FEMININO

ABRIMOS AMANHÃ

NA LOJA N.º 1 DO C.C. PÃO DE AÇÚCAR
ESPERAMOS A SUA VISITA

Construtora **DONA VIVENDA, Lda.**

(Empresa especializada na construção de vivendas NÃO pré-fabricadas)

TEMPO DE CONSTRUÇÃO — 100 DIAS

Preços especiais (promoção):

T1 — 2.000 contos
T2 — 2.600 contos
T3 — 2.900 contos



Representantes Zona Norte e Centro — **Catarino e Rosado, Ld.ª**
Trav. Gov. Civil, 4-2.º E. — 3800 AVEIRO — Tel. 034/21434

Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D. 2000 SANTARÉM — Tel. 043/23384

CANTANHEDE

Câmara Municipal homenageou Lima Fragoso

A manifestação pública levada a efeito pela Câmara Municipal de Cantanhede em consagração a António de Lima Fragoso, constituiu, sem dúvida, uma verdadeira apoteose ao insigne compositor (musical) natural de Pocariça — Cantanhede e falecido por alturas da Pneumónica (1918) tendo falecido nessa data três irmãos e duas primas, ao todo seis pessoas.

Há alguns anos, por iniciativa da Caixa Beneficente dos Filhos do concelho de Cantanhede, com sede no Rio de Janeiro, fora feita uma homenagem ao mesmo compositor e de que marca essa manifestação uma placa que se encontra no edifício onde Lima Fragoso viveu com seus pais e veio a morrer. Foi uma singela prova de apreço ao «Génio feito de saudade» — na expressão do escritor e poeta Leonardo Jorge, natural de Cadima, deste concelho e falecido no Brasil. Aquela instituição portuguesa da antiga capital federal brasileira, com a consagração que lhe fizera, lançou um «desafio» do merecimento que tinha este homem na «arte dos sons» em ser alvo de uma manifestação oficial.

Mas «mais vale tarde do que nunca»; o Município elaborou um programa de forma a que se prestasse uma homenagem pública, a nível concelhio, a este exímio pianista e uma das grandes figuras históricas do concelho de Cantanhede.

O venerado reconhecimento iniciou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal ao ser dedicado ao compositor um sarau musical perante uma selecta assistência que silenciosamente

escutou os intérpretes. O primeiro a actuar foi um sobrinho neto de 14 anos, Gonçalo Valente Pires, que executou com muita mestria três peças de Lima Fragoso, do Séc. XVIII, e que se ouviram com muito agrado, demonstrando aquele adolescente estar-se na presença de um bom executante com o 3.º ano de Piano do Conservatório de Lisboa. A seguir executou sete Prelúdios da autoria do compositor homenageado e que deliciaram a assistência. Prémios de Piano do Conservatório de Lisboa e de «Beethoven em Lisboa», tendo um «currículo artístico», com recitais e colaborações em orquestras nacionais e estrangeiras, de notável gabarito. Em Viena (Áustria), a exímia pianista recebeu do Prof. Emil Von Sauer conselhos sobre a arte e o qual escreveu acerca dela: «É uma pianista verdadeiramente notável que conhece o seu instrumento a fundo». Por fim apresentou a sua classe como cantora lírica, D. Maria Fernanda Rovira, que tendo iniciado os seus estudos musicais no Instituto de Música de Coimbra, concluiu os cursos superiores de piano e canto no Conservatório de Música do Porto. Os seus conhecimentos aperfeiçoaram-se ainda mais com a frequência em cursos internacionais, como em Espanha e Itália, que a consagraram como artista de alto nível e a tornaram muito conhecida nacionalmente pois é directora do Conservatório Regional de Coimbra e actual professora da Academia de Amadores de Música em Lisboa e cantora permanente do Teatro de S. Carlos, de Lisboa. A sua actuação pe-

rante o auditório confirmou os seus dotes de cantora lírica, a qual como os outros artistas foram muitos ovacionados e os quais deram ao sarau uma boa nota de sentimento e respeito à memória de António Lima Fragoso, o qual fez a abertura daquele recital nocturno o doutor eng.º José de Andrade Campos.

Em Pocariça, na tarde de domingo, dia 20, foi inaugurado um busto a Lima Fragoso, uma bela obra concebida pelo escultor conimbricense, Cabral Antunes. Com a presença da banda da terra e uma representação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e muito povo, a cerimónia constituiu uma grande prova de apreço e admiração pelo magistral compositor que aos 21 anos deixou uma obra notável de música de piano. Foi a sua irmã D. Maria Fernanda Lima Fragoso Martins Soares — a mais directa familiar do musicólogo (do foro sanguíneo) e cuja árvore genealógica é grande, ali presente em grande «força», acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, que descerrou, ao toque do clarim dos Bombeiros de Cantanhede e depois da Banda da Pocariça que executou uma peça sentimental, o padrão evocativo à memória de Lima Fragoso e que ficou instalado em frente à casa onde morreu e em cujo pedestal reza assim:

«António Lima Fragoso — Compositor 1897-1918». Também no mesmo largo urbano de Pocariça foi descerrada uma placa toponímica com o nome

do homenageado e cujo acto foi efectuado pelo Dr. Albano Pais de Sousa, presidente do Município do concelho. Efectuou-se também uma romagem de saudade ao cemitério local ao jazigo onde se encontram os seus restos mortais, de seus irmãos e outros familiares, a quem foram prestadas honras ao toque de clarim. Junto à casa onde Lima Fragoso nasceu, bem perto daquela onde seus olhos se encerraram para sempre, a Banda da Pocariça, tocou em sinal de sentimento, num acompanhamento numeroso de muita gente que emprestou ao solene acontecimento uma manifestação de apreço para o grande artista que enalteceu o concelho de Cantanhede.

Realizou-se, depois, uma sessão solene, junto do busto presidida pelo presidente da Câmara, que se fazia acompanhar da vereadora do Pelouro da Cultura da mesma edilidade, dr. Eva Neves Dias e de outras individualidades eclesiásticas e civis, onde estava também um membro de família, um sobrinho, do homenageado. Abriu uma série de discursos, evocando a memória de um dos grandes compositores nacionais de todos os tempos — disse — o dr. Albano Pais de Sousa, para em seguida falar a dr. Eva Dias — uma grande obreira desta homenagem, o padre Manuel Marques, pároco da freguesia e o prof. dr. Alexandre Vaz — que puseram em largo destaque a obra do genial compositor, e, por fim, agradeceu em nome da família, o eng.º António Carlos Fragoso M. Soares. Presente esteve também, além do brioso

povo da Pocariça, de muita gente de Cantanhede e de outras terras do concelho, como vimos o juiz conselheiro dr. Costa Soares, de Febres, e uma deputação da Filarmónica de Ançã.

No final, em requintado ambiente, foi oferecido pela família, uma beberete às entidades e demais convidados.

Licínio Alves



O busto de Lima Fragoso.

LEIRIA

Leirienses aprenderam a comer

Concluiu-se, no último domingo, a II Semana de Educação Alimentar, que decorreu nesta cidade desde o passado dia 14, numa organização do Núcleo de Educação Alimentar da Administração Regional de Saúde de Leiria.

Integrando a comemoração do Dia Mundial da Alimentação, ocorrido no último dia 16, os objectivos desta iniciativa visaram a divulgação de conceitos importantes relacionados com a alimentação racional, e sensibilizar os leirienses (e não só!) para uma alimentação equilibrada, tomando este factor uma primordial importância quanto à garantia de uma boa

saúde e... prevenção de doenças.

Diversas foram as entidades que colaboraram com a organização, nomeadamente a edilidade local, o Centro de Saúde, a Direcção-Geral do Ensino Básico, a Sub-Região Agrária de Leiria, a Polícia de Segurança Pública, o Centro Regional de Segurança Social, o Instituto de Qualidade Alimentar, a Comissão Regio-

nal de Turismo, o Centro Popular de Cultura e Recreio das Cortes (Leiria), o Grupo de Teatro «A Columbina», e muitas mais.

Durante esta II Semana de Educação Alimentar, que foi presenciada por alguns milhares de pessoas interessadas, houve lugar a uma exposição subordinada ao tema «Alimentação Alimentar» na qual se incluíram diversos trabalhos executados por alunos de escolas leirienses, diversos cartazes versando sobre aspectos relacionados com a iniciativa e ao desenvolvimento de temas diários, todos eles debatendo uma matéria diferente.

Algumas visitas escolares foram feitas, entretanto, ao pavilhão insuflável situado no Jardim Luís de Camões, aqui instalado especialmente para o efeito, já que houve, da parte dos responsáveis, a preocupação de incutir nas crianças, pais e professores, os princípios básicos para uma alimentação adequada, a qual não significa que «comer bem não é comer muito».

A primeira edição da Semana de Educação Alimentar decorreu, há precisamente um ano, nesta cidade e, entretanto, o «Diário de Coimbra» apurou, junto de um responsável, que existe o pensamento na cria-

ção de núcleos concelhios de educação alimentar, aos quais competirá, a partir da sua criação, a organização de iniciativas idênticas locais.

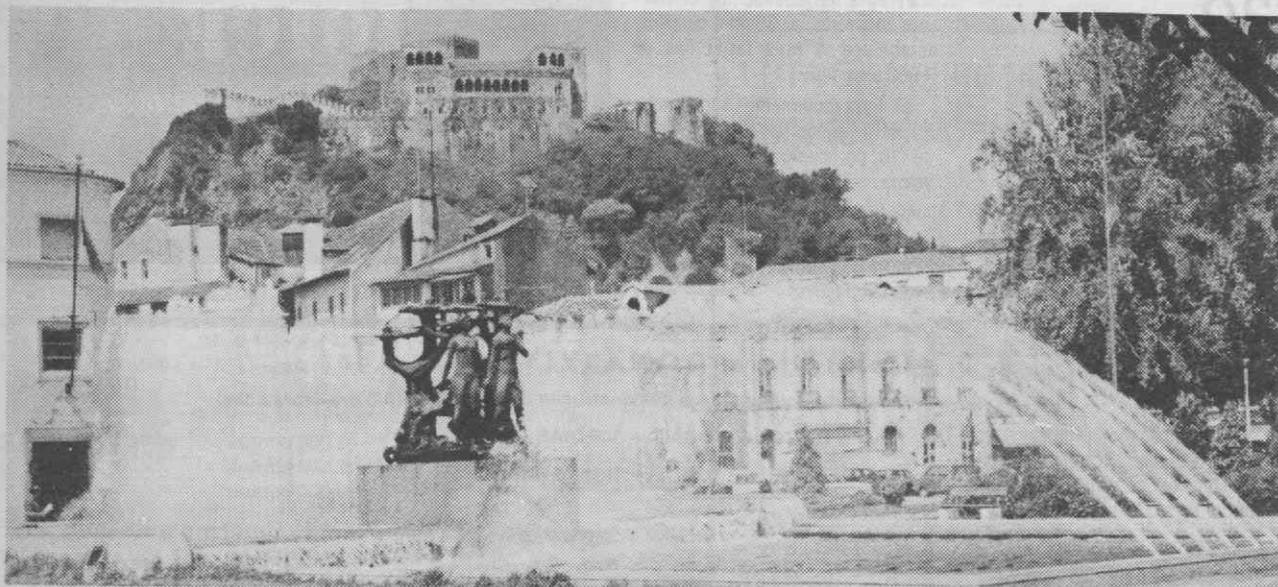
ORDENADOS TRÊS PADRES E UM DIÁCONO

O bispo de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral, presidiu, na Sé Catedral desta cidade, à cerimónia de ordenação de três novos sacerdotes e um diácono, na qual participaram, ainda, o bispo resignatário de Nova Lisboa, D. Américo Henriques, e alguns dos sacerdotes que ocupam a capela-mor. O próprio coro da Sé, sob a re-

gência do Cónego Carlos da Silva, participou nas cerimónias, tendo sido acompanhado, no órgão, pelo rev. cónego Oliveira Rosa.

Os novos sacerdotes agora ordenados, são: Mário Verdasca, de 26 anos, natural da freguesia de Gondomaria (V. N. Ourém); Virgílio N. Antunes, de 24, de Portela (Batalha) e Virgílio R. Francisco, 26 anos, da freguesia de Souto de Carpalhosa (Leiria), enquanto o diácono igualmente ordenado é Manuel Luís Pinheiro, de 25 anos, natural de Gondomaria, no concelho de Vila Nova de Ourém.

J.M. Carraca



Interessante perspectiva da cidade de Leiria, onde decorreu a II Semana de Educação Alimentar.

Arganil

Folquense dirige importante empresa na Venezuela

O jornal venezuelano «El Mundo» incluiu na sua edição de 11 de Julho, na secção «ENFOQUE», um artigo sobre temas económicos no qual era feita referência elogiosa a diversas empresas que criam riqueza naquele país da América do Sul laborando com novas tecnologias e produções modernas. O artigo acentuava este aspecto como contraponto da indústria petrolífera, que até agora vinha centralizando a economia nacional.

Depois desta introdução o articulista menciona várias empresas inovadoras, entre as quais a «Ribeiros Constructores, CA», da qual é director dos Serviços Administrativos, Bernardo Ventura Gomes, natural de Folques. Nas declarações que prestou a «El Mundo» o nosso conterrâneo abordou questões relativas à filiosofia laboral da sua empresa, que é considerada a primeira na Venezuela no domínio de canalizações e cabos. (C.)

Televisão espanhola penetra (melhor) em Viseu

Uma cooperativa sem fins lucrativos vai ser constituída em Viseu, para a instalação de um retransmissor que possa permitir a recepção em boas condições das emissões da televisão espanhola. A comissão instaladora integra 10

elementos, entre os quais um advogado e um engenheiro electrotécnico.

O projecto inclui a aquisição de dois retransmissores em funcionamento permanente nos arredores da cidade e à construção de uma cabina

de emissão.

Segundo Anibal Rodrigues, impulsor da iniciativa, o projecto deixará caminho aberto para transmissões via-satélite, podendo o utente sintonizar logo que o sistema fique implantado, emissões prove-

nientes de todo o mundo.

O raio de acção além de reduzido inicialmente, poderá vir a ser aumentado em função das disponibilidades financeiras — acrescentou o mesmo informador.

Recorde-se que a emissão da

televisão espanhola era até há pouco tempo recebida em Viseu, graças à iniciativa privada de um electrotécnico viseense, que a expensas próprias instalou nos arredores da

cidade uma antena receptora da emissão, que permitia através de um pequeno emissor instalado na cidade a transmissão de programas provenientes do país vizinho.

SERÕES CULTURAIS DE INVERNO

ANIMAM TONDELA

«Serões culturais de Inverno» vão animar o concelho de Tondela.

A iniciativa fica a dever-se à Associação de Defesa e Propaganda daquele concelho, entidade empenhada na dinamização cultural da

região.

«Serões culturais de Inverno» propõem-se através de uma série de conferências, abordar vários temas ligados à cultura, artesanato, terceira idade, habitação, entre outros.

SÁTÃO EXPORTA PINHÕES

PARA ITÁLIA E ISRAEL

Uma empresa sediada no concelho de Sátão, está a exportar para o mercado externo grande quantidade de pinhões.

Segundo um informador daquela empresa, as encomendas mais si-

gnificativas estão a ser enviadas entre outros países, para Itália e Israel.

Refira-se que aquela empresa iniciou a sua actividade há relativamente pouco tempo.

Plenário de trabalhadores na União dos Sindicatos de Viseu

«Os responsáveis pela governação do País, continuam desencadeando ofensivas contra as transformações económicas e sociais, limitando os direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores» — considerou em plenário de trabalhadores realizado na última terça-feira,

o secretariado da União dos Sindicatos de Viseu CGTP-IN.

O plenário, depois de concretizar uma série de situações irregulares e altamente lesivas para os trabalhadores portugueses, concluiu pela necessidade de forte união entre todos os trabalhadores.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 22-OUTUBRO-1985

Apelação n.º 34.410 — Castelo Branco — PORTUCEL — Empresa de Celulose e Papel de Portugal E.P. com o M.º P.º — Manuel Maria Tavares — Revogada em parte.

Apelação n.º 34.497 — Covilhã — Rodrigues & Bicho Ld.ª com o M.º P.º — Maria Manuela Leitão Feliciano — Adiado.

Agravo n.º 34.567 — Aveiro — O.M.º P.º — Maria Lassalet de Silva Matias Vidal e filho menor com Banco Borges & Irmão E.P. — Provido.

Apelação n.º 34.569 — Tomar — Olímpio Maria Ascensão Vitorino Proença com Companhia da Fábrica de Fiação de Tomar, S.A.R.L. — Confirmada.

Agravo n.º 34.610 — Leiria — Recauchutagem Roldão & Pires Ld.ª com João Pires Pereira Moniz — Negado provimento.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 22-OUTUBRO-1985

Apelação n.º 14.686 — Águeda — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Manuel Simões Calado e mulher com Guilherme de Almeida Batista — Confirmada.

Apelação n.º 14.822 — Trancoso — José Augusto Pereira com José Pedro Pinto e mulher e Maria José Leitão Baltazar Pinto — Confirmada.

Apelação n.º 14.506 — Fundão — 3.ª Secção — Joaquim Mendes e mulher com António Carvalho Leal e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.677 — Águeda — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Junta de Freguesia de Talhadas com Américo Brás Ferreira e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.807 — Sabugal — Casimiro Augusto Moleiro e mulher com Júlio Esteves e mulher — Revogada.

Apelação n.º 14.815 — Vouzela — José Pereira de Carvalho e mulher com Maria Rodrigues Simões Marques — Confirmada.

Apelação n.º 14.890 — Coimbra — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Fernando Figueiredo Fernandes com o M.º P.º — Adiado.

Apelação n.º 14.894 — Coimbra — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Banco Nacional Ultramarino com Rodelo — Sociedade Pro-Pecuária Ld.ª e outros — Revogada.

Agravo n.º 15.136 — Alvaiázere — Manuel Marques Gomes e mulher com Joaquim Pereira e mulher — Negado provimento.

Rev. Sent. Est. N.º 14.447

— Relação — Luzia da Nazaré Fernandes com Mário Gomes Domingues — Concedida a revisão.

Agravo n.º 15.138 — Porto de Mós — 1.ª Secção — Maria Pereira Antunes com Manuel Monteiro de Sousa — Provido.

Agravo n.º 15.139 — Leiria — 3.º Juízo, 1.ª Secção — GUERIDOLAR Ld.ª — Indústrias Detergentes Mondego, Ld.ª com Electrolis, Ld.ª — Provido.

Rev. Sent. Est. n.º 12.842 — Relação — Idalina Martins da Silva Pinto com Luís Pinto — Concedida a revisão.

Rev. Sent. Est. n.º 14.480 — Relação — Guilherme Carlos Pinto com Maria Amélia Pereira Carlos — Adiado.

Apelação n.º 14.655 — Leiria — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Ilídio Loureiro Augusto com António Estrela de Oliveira, Carpintaria Vale Couvo Ld.ª e Companhia de Seguros «Império E.P.» — Confirmada.

Apelação n.º 14.744 — Cantanhede — 1.ª Secção — Manuel Cândido da Silva Carriço e mulher com Maria de Jesus Costa Pessoa e marido — Adiado.

Apelação n.º 14.800 — Tomar — António Bernardino Lopes Franco e mulher com Américo da Silva Gomes e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.809 — Vouzela — Gracinda Aida Amaral Cardoso e outra com Alfredo Lourenço Queirós do Amaral e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.859 — Coimbra — 1.º Juízo, 2.ª Secção — O M.º P.º representando o Estado-Ministério das Finanças com Confraria da Rainha Santa Isabel — Confirmada.

Apelação n.º 14.607 — Leiria — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Joaquim Pereira Orfão e mulher com STALMO — Sociedade de Representações, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 14.641 — Coimbra — 4.º Juízo, 1.ª Secção — José Duarte da Silva Bicho e mulher com José Lemos Ferreira — Confirmada.

Apelação n.º 14.692 — Penamacor — Maria José Monteiro Galhardo Fernandes Serrado e marido com Manuel Januário Augusto e mulher — Revogada.

Apelação n.º 14.519 — Coimbra — 3.º Juízo, 1.ª Secção — João António Carvalho Ferreira e mulher com Augusto Torres dos Santos Cahau e mulher — Revogada.

Rev. Sent. Est. n.º 14.927 — Relação — Nelson de Sousa Magalhães Trindade com Nicole Erith Hernault — Concedida a revisão.

Apelação n.º 14.508 — Castelo Branco — 2.ª Secção — José Nunes com Fernando da Graça — Julgados desertos os recursos.

Apelação n.º 14.642 — Coimbra — 3.º Juízo, 1.ª Secção — OCEM Portugal — Aparelhadagem Electrónica Para Uso Medicinal Ld.ª com Universidade de Coimbra e M.º P.º — Suprida a omissão.

Agravo n.º 15.169 — Cantanhede — 1.ª Secção — O Conservador do Registo Predial de Cantanhede com Hermes Pereira Gomes e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 14.672 — Golegã — 2.ª Secção — José César Farinha Cardigos e mulher com António Augusto Silva e Santos — Confirmada.

Apelação n.º 14.836 — Guarda — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Armando Ferreira com Maria do Céu Gomes Pereira — Adiado.

Apelação n.º 14.949 — Penamacor — Manuel Caldeira Bento e mulher com António Tomás Gonçalves — Adiado.

Apelação n.º 14.467 — Condeixa-a-Nova — António Augusto Pires e mulher com Maria Isabel de Oliveira Costa —

Revogada.

Apelação n.º 14.875 — Pombal — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Manuel Domingues e outros com Manuel Ferreira dos Santos e mulher — confirmada.

Apelação n.º 14.644 — Celorico da Beira — FIDELIDADE — Grupo Segurador E.P. com Ernesto Abrantes Alves e outros — Anulado o Julgamento.

Apelação n.º 14.747 — Fundão — 2.ª Secção — Maria Isabel Antunes Salvado com Luís Miguel Filipe e mulher — Anulado o processado.

Apelação n.º 14.962 — Pombal — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Adelino da Conceição Silva e mulher com Armindo da Mota Santos — Confirmada.

Apelação n.º 15.068 — Coimbra — 4.º Juízo, 1.ª Secção — SODIGAL — Sociedade Distribuidora de Aparelhos de Gás, Ld.ª com Albino Serrano Mendes e mulher — Revogada.

Apelação n.º 14.900 — Fornos de Algodres — Júlio Patrício Júnior e outros com Joaquim Brás de Moraes Tomás Martins e Companhia de Seguros «BONANÇA E.P.» — Confirmada.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 23-OUTUBRO-1985

Rec. Penal n.º 34.512 — Vila Nova de Ourém — Joaquim da Cunha Antunes com o M.º P.º, Diamantino dos Santos Pereira e Ermelindo Fetal dos Santos — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.655 — Viseu — O M.º P.º com Abel de Almeida Ribeiro e Manuel Gomes Gueidão — Provido.

Rec. Penal n.º 34.658 — Alcobaca — António Pereira André com o M.º P.º e José Tomás André — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.703 — Celorico da Beira — José Luís Santos Lopes com o M.º P.º e António Simões — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.742 — Santa Comba Dão — Zacarias Dias Pinto com o M.º P.º e Alexandre dos Santos Costa — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.785 — Leiria — Maria Joaquim dos Santos Cordeiro Lopes com o M.º P.º e João António Cardoso Conceição — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.816 — Coimbra — Manuel Augusto Botas com o M.º P.º — Apenas provido o recurso do Ministério Público.

Rec. Penal n.º 34.823 — Coimbra — O M.º P.º com José Oscar Guttierrez, Vítor Emanuel Lopes Candeias e outros — Froido em parte.

Rec. Penal n.º 34.745 — Vagos — Mário Duarte dos Santos Cova e outro com o M.º P.º e Companhia de Seguros «Mundial Confiança E.P.» — Provido apenas o recurso do assistente.

Rec. Penal n.º 34.788 — Leiria — Maria da Encamação com Maria José do Carmo Silva Dias e Rosa Alexandre — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.818 — Alcobaca — Hugo Carvalho dos Santos com o M.º P.º, Sérgio Perez da Silva e António Carlos Pires da Silva — Anulado.

Rec. Penal n.º 34.756 — Coimbra — Cláudio Penedo Marques com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.577 — Coimbra — Guilherme Fonseca Ferreira com o M.º P.º — Negado provimento ao recurso.

Rec. Penal n.º 34.411 — Torres Novas — Emília Matilde da Costa com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 34.626 — Anadia — O M.º P.º com Jorge Duarte — Provido.

Rec. Penal n.º 34.660 — Leiria — José da Conceição Sobreiro com o M.º P.º e Luís Gaspar & Filhos, Ld.ª — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.625 — Albergaria-a-Velha — Fernando Tavares Veiga com o M.º P.º — Provido.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

Foram nomeadas as comissões instaladoras para as novas freguesias do Bom Sucesso e S. Pedro

Ainda que a agenda de trabalhos não fosse «rica» em assuntos, alguns houve na sessão da Assembleia Municipal que ontem se realizou que foram mais acalorados, nomeadamente a aprovação do regulamento do Mercado Eng. Silva, que chegou a ser considerado de «aborto» mas que acabou por ser aprovado por 11 votos favoráveis, 4 abstenções e 8 não. Estes números (além de outros que não levantaram o braço), mostram que de facto nem tudo está bem no preceituado do regulamento, que merece uma revisão e que foi recomendada.

No que diz respeito à ordem de trabalhos, todos os pontos agendados foram aprovados com excepção do parque de estacionamento junto da nova cantina da PSP e pertencente a esta força militarizada.

Esta Assembleia, que foi presidida pelo dr. José Manuel Leitê, teve, antes da ordem do dia, alguns assuntos apresentados pelos deputados João de Barros, Álvaro Azenha, prof. Mário Viana, dr. Eurico Silva e dr. Joaquim Namorado. Entre essas questões salientam-se, nomeadamente, o esquecimento a que tem estado votado o norte do concelho no que diz respeito a infra-estruturas turísticas; a visita do Círculo de Gastronomia e Cultura da Figueira da Foz a Salamanca e os bons serviços que o dr. Ledesma Criado proporcionou àquela embaixada figueirense na orientação duma visita aos pontos mais interessantes daquela cidade espanhola; falou-se também das cartas anónimas que falam em corrupção na Câmara Municipal e da suspensão de alguns funcionários que utilizaram indevidamente material do município em proveito próprio; da derrama da CELBI, etc..

O eng. Aguiar de Carvalho, na ocasião da sua intervenção, esclareceu algumas das questões anteriormente levantadas. Para encerrar a ordem de trabalhos, a Assembleia nomeou as comissões instaladoras das novas freguesias do concelho cujos elenques ficaram assim constituídos:

Freguesia de S. Pedro: José Elísio Ferreira Oliveira, Manuel Moreira do Carmo, Carlos Alberto Gonçalves, José Garcia Figueira, José Maia Faria, Carlos Alberto Jesus Lima, António João Pinto Russo, Carlos Monteiro Azevedo, Alexandre Nunes Oliveira, Manuel Gonçalves Rodrigues e Maria Fátima Rodrigues Almeida. Falta ainda um elemento a indicar pelo CDS e outro pela Assembleia de Freguesia de S. Julião.

Freguesia do Bom Sucesso: José Elísio Ferreira Oliveira, Armando Santos Bicho, José Oliveira Pinheiro, Saul Gonçalves Rodrigues, Júlio Gomes Aurélio, António Lé, Manuel Jorge Oliveira, Tindaro Oliveira e Manuel Jesus Loureiro. Saliente-se que qualquer destas comissões é feita com base nos últimos resultados para as autárquicas, conforme indica a lei, bem como reúne elementos em representação da Assembleia Municipal, Câmara, Assembleias e Juntas de Freguesia que dizem respeito às novas freguesias e um número de eleitores indicados pelos respectivos partidos.

No entanto e já no período dedicado aos municipais, houve um representante do Bom Sucesso e outro de S. Pedro que lamentaram e apresentaram o seu protesto pela forma como as listas foram feitas.

ANUNCIE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

António Arnaut demitiu-se do Partido Socialista

António Arnaut, membro da Comissão Nacional do PS, apresentou a António Macedo a sua demissão do partido, soube-se ontem.

Em carta endereçada ao presidente do PS, Arnaut afirma que esta sua decisão foi «ditada por imperativas razões de ordem política e moral».

Na carta, datada de 22 deste mês, o ex-ministro dos Assuntos Sociais do Governo PS-PSD, afirma que lhe é «extremamente doloroso pôr termo a uma militância devotada de 20 anos na ASP (Acção Socialista Portuguesa) e no PS».

«Mas a minha dignidade e a concepção que tenho da política não me permitem infelizmente outra alternativa», escreve.

«Ao demitir-me do partido que ajudei a fundar, cuja acta constitutiva redigi e de que sou o primeiro signatário, pratico apenas um acto de coerência com os valores que sempre me nortearam e a que continuo inteiramente fiel», acrescenta.

«O PS já não é um partido democrático e fraterno, mas um couro de interesses pessoais onde a intriga, o manobrismo e a traficância são o fel do quotidiano», argumenta António Arnaut na carta de demissão.

Arnaud relaciona a sua decisão com o facto de não ter sido nomeado para integrar as listas de candidatos à Assembleia da República e à Assembleia Municipal de Coimbra.

O ex-ministro dos Assuntos Sociais refere que a Federação de Coimbra do PS o propusera para a lista do círculo nas eleições legislativas, mas que «a Comissão Política, por sugestão ou 'veto' do secretário-geral, ignorou o nome de um fundador do partido».

Em relação às autárquicas, Arnaut diz ter sido convidado pelo secretário da Federação para encabeçar a lista à Assembleia Municipal de Coimbra, mas — acrescenta — «logo que a notícia chegou a Lisboa, um membro da Comissão Permanente e outro da Comissão Política vieram a Coimbra desautorizar o secretário distrital e 'eliminar' o meu nome».

«A minha tolerância chegou ao fim», diz Arnaut.

Segundo o demissionário, «enquanto certos dirigentes se mantiverem nos lugares cimeiros, mais o partido se perverterá».

«Não deserto da causa socialista. Servi-la-ei de outro modo, com a profunda convicção de que ao tomar esta atitude estou ainda a servi-la», concluiu Arnaut.

COLIGAÇÕES INVALIDADAS: PUBLICADO O ACÓRDÃO

O Acórdão do Tribunal Constitucional que invalidou a coligação PSD, CDS e PPM para as eleições autárquicas foi ontem publicado no «Diário da República».

O Tribunal não autorizou que os três partidos concorressem coligados nas eleições para os órgãos autárquicos dos concelhos de Eragua, Cabeceiras de Basto, Coimbra e Rio Maior.

PRD APRESENTOU LISTAS FORA DO PRAZO

Os juizes do Tribunal da Comarca do Fundão e dos 11.º e 15.2 Juizes de Lisboa decidem hoje se aceitam ou não as candidaturas do PRD para as autárquicas, as quais foram entregues fora do período legal.

Tanto no Fundão como naqueles dois Juizes de Lisboa, as listas de candidatos do PRD às autárquicas foram entregues depois das 19h00, pelo que, à face da lei, não poderão ser aceites.

Os juizes do 11.º e 15.º Juizes de Lisboa notificaram os diversos partidos concorrentes de que as listas do PRD deram entrada após as 19h00, dando-lhes um prazo de 24 horas para se pronunciarem.

«Do ponto de vista do PS as listas

são ilegais. Se os juizes as aceitarem iremos recorrer da decisão, primeiro nos Juizes e, se for necessário, em segunda instância para o Tribunal Constitucional» — disse Vasco Franco.

As listas do PRD entregues no 11.º Juízo correspondem aos candidatos à Câmara e Assembleia Municipais de Lisboa, o que coloca em perigo a candidatura do tenente-coronel Vítor Alves.

Quanto ao 15.º Juízo estão em risco as candidaturas pelas freguesias de Beato, Marvila, Olivais, Penha de França, São João e São João de Deus.

«A lei é taxativa: as candidaturas têm de ser entregues nos Tribunais, dentro da sua hora normal de funcionamento, pelo que a partir das 18h00 do dia 21 de Outubro não pode ser aceite qualquer candidatura» — adiantou Vasco Franco.

«A lei deve, pois, ser cumprida. Se as listas do PRD forem aceites, o PS recorrerá da decisão para o juiz e chegará até ao Tribunal Constitucional» — disse ainda.

Vasco Franco, número dois pela lista de Lisboa, disse ainda haver indicação de outras irregularidades em listas do PRD para as autárquicas, adiantando que algumas delas poderão ser superadas, à excepção do que se passa em Lisboa e no Fundão.

PELO PAÍS

SUSPEITA

DE «VINHO IMPRÓPRIO PARA CONSUMO» PROVOCOU TIROTEIO EM PENICHE

Um homem de 79 anos disparou um tiro de caçadeira contra o proprietário de um estabelecimento comercial de Peniche ao suspeitar que este lhe tinha servido «vinho impróprio para consumo» — anunciou a GNR. O autor dos disparos, detido na altura pela GNR, aguarda julgamento em liberdade condicional, depois de presente ao Juiz de Instrução Criminal das Caldas da Rainha. O dono do estabelecimento sofreu ferimentos na parte superior do corpo.

MENOR EVADIDO DESTRUIU SACRÁRIO DE IGREJA NO PORTO

No Porto a GNR deteve, domingo, um jovem de 15 anos quando este tentava destruir o sacrário de uma igreja tendo ali causado prejuízos da ordem dos 500 contos — anunciou esta corporação paramilitar. O menor, que se evadira de um Centro de Recuperação do Porto foi detido pela GNR na igreja de São Pedro de Fins, concelho da Maia. Ao ser detido tinha na sua posse 139 contos que a GNR pensa serem provenientes de furtos anteriormente praticados.

VIDAGO TEM NOVA ESTAÇÃO DE CORREIOS

A nova Estação de Correios do Vidago, instalada no centro da vila, foi ontem inaugurada. Estiveram presentes à inauguração, entre outras individualidades, o director-geral dos Correios, Correia de Matos e o director dos CTT-Norte, Sousa Pinto. Orçada em cerca de 12 mil contos, a nova Estação de Correios dispõe de dois balcões de atendimento ao público e de um balcão especial para o serviço de encomendas.

INSTITUÍDO O «PRÉMIO ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES»

Um prémio de cem contos foi ontem oficialmente instituído para distinguir trabalhos de investigação científica e de estudo da história das actividades marítimas portuguesas. Trata-se do «Prémio Almirante Sarmiento Rodrigues», a conferir de dois em dois anos pela Academia da Marinha a cidadãos portugueses ou de países e comunidades de língua e cultura portuguesa que apresentem trabalhos de reconhecido mérito. O prémio homenageia o vice-almirante Manuel Maria Sarmiento Rodrigues, primeiro presidente da Academia da Marinha, falecido em 1979.

Força naval americana na Madeira pode transportar armas nucleares

O Presidente do Governo Regional João Jardim visitará segunda-feira a Força Naval de Apoio Logístico à Marinha de Guerra dos EUA no Atlântico, que se encontra no Funchal, soube-se ontem de fonte oficial.

Alberto João Jardim tomou conhecimento da presença da força naval num encontro protocolar, quarta-feira, com o adido naval dos

Estados Unidos da América que estava acompanhado pelo cônsul norte-americano no Funchal.

A frota que pela primeira vez escala a Região Autónoma e se encontra ao largo do porto do Funchal, é composta pelos barcos «Eugene Obregon», «Stephan W. Pless», «Matej Kocak» e «Lt. John Pboob».

A frota naval — disse fonte poli-

cial — efectua uma escala técnica para reabastecimento de água e mantimentos e mudança de tripulação.

O mesmo informador disse que se trata de uma série de barcos civis, com material militar, que estão em permanente rotação, em determinada área do Atlântico.

Cada um dos navios que vem do alto mar, não se sabendo a sua pro-

cedência nem para onde vão, tem a bordo um oficial e uma tripulação de 50 pessoas.

Os navios, que permanecem no Funchal até 30 de Outubro, foram autorizados a parar na Madeira, pelo Governo da República, com a concordância do executivo autónomo, podendo transportar armas nucleares. (NP)

Procura interna é a única esperança para a indústria naval

A indústria naval portuguesa já deixou de ser exportadora e nada no futuro prevê que possa voltar a sê-lo brevemente, mas a esperança de recuperação reside na própria procura interna.

Em estudo apresentado à terceira RENACEX, a Associação das Indústrias Navais dá o «quadro negro» da actual situação interna e externa do sector.

A reconversão total ou parcial de actividade, diminuição do investimento, diminuição de postos de trabalho e cancelamento de projectos de aumento de capacidade são o futuro previsível da indústria naval portuguesa.

A Associação das Indústrias Navais salienta que isso se deve a uma recessão acentuada a nível mundial, não podendo a integração de Portugal na CEE ser uma ajuda para o desenvolvimento, mas mais «uma mão na desgraça», fornecendo ajudas à reestruturação e à formação profissional.

A indústria naval portuguesa com as duas componentes — construção e reparação naval — detêm ainda em Portugal um peso significativo no conjunto da indústria transformadora: cerca de 4,3 por cento no volume de emprego e 4,8 por cento no Valor Acrescentado Bruto.

Engloba dois subsectores — o da madeira e do metal (aço) — com caracterizações e problemas distintos. O primeiro caracteriza-se por um elevado número de empresas — cerca de 70 — e um pequeno volume de emprego — cerca de 900 pessoas. O segundo é exercido por

cerca de 20 empresas, dez das quais são oficiais de reparação e as outras estaleiros de reparação e/ou construção naval.

No sector da construção naval a crise já tem mais de dez anos, devido à conjuntura recessiva mundial, mas na reparação naval a crise é mais recente, fazendo-se sentir a partir de 1981.

Os factores com maior responsabilidade na actual situação da indústria naval são, por um lado, a existência de um excedente de tonelagem traduzida numa saturação do mercado e consequente quebra de procura e, por outro lado, a existência de um excedente da capacidade de produção a nível mundial que, em conjunto com a oferta a baixo custo dos novos países construtores da Ásia (mão-de-obra barata) e melhores condições e facilidades de financiamento dos países do norte da Europa para além de substanciais subsídios estatais à

exportação, tornam muito difícil a competitividade portuguesa nos mercados externos, pois o País não dispõe de nenhuma das duas coisas.

Nem a mão-de-obra barata dos países asiáticos, nem as condições financeiras para acompanhar as facilidades que os países desenvolvidos oferecem.

Mas o estudo conclui com uma razão de esperança: existem excelentes oportunidades no mercado interno: uma frota mercante por construir, uma marinha de pesca para renovar e a necessidade de novas unidades para a marinha de guerra, existindo para as três frotas já planos estudados e definidos.

«Haja vontade política e determinação dos nossos governantes para pôr em execução esses três programas, antes que seja tarde, e não venham a ser os estaleiros estrangeiros a ocupar-se das novas construções para os armadores nacionais» — afirma-se no estudo.

GRUPO REGIONAL DE PAMPILHOSA DO BOTÃO ORGANIZA «PASSAGEM DE ÉPOCA»

O Grupo Regional de Pampilhosa do Botão organiza hoje, pelas 21.30 horas, na Quinta de São Miguel — Mealhada (propriedade das Caves Messias) a já tradicional «Passagem de época» que é como que o fecho, segundo o grupo organizador, das actividades de 1985 e o início da preparação dos trabalhos de 1986.

Aquele grupo tem vindo a fazer esta confraternização há vários anos em locais diferentes tendo este ano, as já aludidas Caves ofertado o vinho para aquele convívio.

Depois da «Escamisada à antiga» a «Passagem da época», ambas as manifestações com o cunho de um grupo que mostra a sua vitalidade.

NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUEDA MELHORES ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS ENTREGA DE PRÉMIOS FOI ANTECIPADA

A entrega de prémios oferecidos pela «Revigrés» aos alunos da Escola Secundária de Águeda, que tiveram melhores classificações nos Cursos Técnico-Profissionais no ano lectivo findo, foi antecipada para o

dia 29, pelas 15.30 horas, ao contrário do que ontem foi noticiado.

No entanto, a cerimónia desenrolar-se-á nas instalações daquele estabelecimento de ensino conforme estava previsto.

PAULO OSSIÃO VAI EXPOR NA GALERIA «A GRADE»

Vai ser inaugurada amanhã, pelas 21 horas, na Galeria de Arte «A Grade», em Aveiro, a V Exposição Individual de Aquarelas do artista Paulo Ossião.

A mostra que estará patente até ao próximo dia 15 de Novembro, pode ser visitada de segunda-feira a sábado das 9 às 19 horas e ao domingo das 15 às 20 horas.

Telecomunicações vão melhorar em Sever do Vouga

Para o próximo domingo, os CTT, departamento de Telecomunicações, prevê perturbações nas comunicações de e para as redes de Sever do Vouga e Rocas do Vouga, originadas pela mudança dos sistemas de altas frequências para um novo edifício.

Estas novas instalações permitirão uma redução drástica de requisições pendentes, bem como uma melhoria sensível na qualidade do serviço.

A situação ficará normalizada num espaço de curtas horas.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

BREVES INTERNACIONAIS

WASHINGTON — O Senado norte-americano impediu ontem uma venda de armas no valor de 1,9 mil milhões de dólares à Jordânia até esta nação iniciar negociações directas com Israel. Apesar de o Partido Republicano controlar o Senado, a decisão tomada, por 97 votos a favor e um contra, constituiu uma derrota para o Presidente Ronald Reagan.

SÃO SALVADOR — A filha do Presidente salvadorenho José Napoleón Duarte foi ontem libertada, 44 dias depois de ter sido raptada por guerrilheiros, revelaram em São Salvador diplomatas que assistiram à sua libertação. Disseram que Inês Duarte Duran, 35 anos, foi libertada na região de Tanancingo, a cerca de 30 quilómetros para Leste de São Salvador e seguia de regresso à capital.

JOANESBURGO — O comerciante português Amílcar Simões Teixeira, 46 anos, foi ontem assassinado em Boksburg, nos arredores de Joanesburgo — anunciou a polícia. Amílcar Simões Teixeira foi encontrado morto dentro do seu estabelecimento comercial, a mercearia «Lucky One», com um profundo golpe na cabeça. A polícia, que já está a investigar o caso, disse que o criminoso levou ainda cerca de 35 contos da caixa do estabelecimento.

BRASÍLIA — A atriz e deputada luso-brasileira Ruth Escobar foi condecorada pelo Governo francês com a Ordem Nacional das Artes e Letras, tendo recebido as insígnias das mãos do ministro da Cultura, Jack Lang. Ruth Escobar, que nasceu na cidade do Porto, emigrou ainda adolescente para o Brasil, com sua família, e ali iniciou as suas actividades como jornalista, tendo fundado a revista «Vértice» em São Paulo. Mais tarde, dedicou-se ao teatro, como atriz e empresária, tendo fundado uma casa de espectáculos que tem o seu nome e dispõe de três salas. Em 1982 candidatou-se a deputada em São Paulo, onde reside há longos anos, tendo sido eleita pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Ruth Escobar tem desenvolvido intensa actividade parlamentar (sem abandonar as actividades teatrais) e recentemente foi nomeada pelo Presidente José Sarney para a presidência do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Presidente da Islândia aderiu à greve de mulheres contra privilégios dos homens

A Presidente da Islândia juntou-se ontem a milhares de mulheres e donas de casa que entraram em greve durante 24 horas para protestar contra os privilégios dos homens.

Grupos de homens desconsolados encheram os hotéis, ontem de manhã, depois das suas mulheres terem recusado cozinhar para eles.

A maior parte das telefonistas também não foram trabalhar o que afectou imenso o serviço. O mau funcionamento das comunicações torna difícil calcular a extensão total da greve. Ministros não podem ser contactados pois ninguém atende os telefonemas nos gabinetes governamentais.

A Presidente Vigdís Finnbogadóttir anunciou que ontem não compareceria no seu gabinete, em solidariedade com as outras mulheres.

Os empregados dos supermercados tiveram um dia de folga obrigatório, depois de milhares das suas colegas terem boicotado o trabalho.

Muitos jardins infantis e escolas primárias foram encerradas e os escritórios das principais empresas islandesas ficaram desertos.

A paralisação de ontem foi uma réplica de uma greve de um dia con-

vocada pelas mulheres islandesas há dez anos, quando as Nações Unidas decretaram a Década Internacional da Mulher.

A reacção masculina foi desta vez muito mais vigorosa. Os homens que trabalham nos Bancos optaram por manter tais instituições abertas a qualquer preço para mostrarem que podem funcionar bem sem as mulheres — pelo menos por um dia.

As mulheres representam mais de metade dos 240 mil habitantes da Islândia e 80 por cento são trabalhadoras. Elas ganham, de uma maneira geral, 40 por cento menos do que os homens, embora a lei afirme que elas têm direito a salário igual.

Elas possuem apenas 10 por cento das propriedades da ilha e são virtualmente excluídas dos cargos mais importantes.

A greve não foi convocada oficialmente, o que torna a paralisação ilegal à face das leis laborais islandesas. Muitos patrões ameaçaram descontar este dia nos salários das suas secretárias e telefonistas.

O ponto alto do protesto foi uma manifestação em Reiquejavique, a capital, ontem à tarde, com a palavra de ordem «nós atrevemo-nos, nós podemos, nós faremos».

Contudo, nem todas as mulheres consideram a greve uma boa ideia. Na aldeia piscatória de Hellissandur, nos arredores da capital, as mulheres disseram que queriam salários mais altos apenas para os seus homens para que elas tivessem tempo livre para cuidar da casa e dos filhos.

A greve significa um dilema imediato para a Presidente islandesa depois de o Parlamento ter aprovado, quarta-feira, uma lei para pôr fim a uma greve das hospedeiras.

Esta lei só entra em vigor depois de ter sido assinada pela Presidente, mas a companhia aérea «Icelandair» já exigiu às hospedeiras que se apresentassem ao trabalho.

AMIGO ÍNTIMO DO PRESIDENTE DO LÍBANO

Director de jornal raptado em Beirute

Milícias cristãs raptaram o director do jornal «Al-Amal», do Partido Falangista Cristão, e impediram a publicação ontem daquele órgão, revelaram em Beirute fontes falangistas.

Terminados os combates de quarta-feira entre cristãos e muçulmanos, a luta travava-se ontem, em Beirute, entre os muçulmanos xiitas e as forças palestinas, observando-se uma escala de tensão no campo palestino que provoca ainda maiores divisões entre as facções leais ao Partido Falangista e outros que apoiam as milícias libanesas.

Também ontem na capital libanesa, milícias drusas e xiitas passaram a pente fino o sector ocidental e sul de Beirute, procurando localizar os três funcionários da Embaixada soviética raptados há 25 dias, revelou a polícia.

As buscas no sector ocidental de Beirute e nos subúrbios xiitas do sul, foram a primeira grande operação montada pelas milícias muçulmanas e de esquerda, para encontrar estrangeiros vítimas de rapto, desde o seu

início em Janeiro de 1984.

A polícia disse que as buscas estavam a ser feitas pelos drusos do Partido Socialista Progressista, de Walid Jumblatt e pelo Movimento Amal, do líder xiita Nabih Berri.

Ambas as milícias são apoiadas pela Síria, o principal aliado árabe de Moscovo.

Em Sidon, a polícia disse que milícias do Exército de Libertação Popular (PLA), uma coligação de facções de esquerda e muçulmanas, estavam a empreender uma caça do homem. O PLA é liderado pelo líder muçulmano sunita Mustafa Saad.

Os confrontos que ontem eclodiram entre as poderosas milícias xiitas Amal e os palestinos concentraram-se à volta do campo de Bourj al Barajneh, no sul de Beirute, fazendo aumentar os receios de uma batalha semelhante em violência à

travada em Junho e que deixou no terreno centenas de vítimas, disseram fontes da polícia.

Não foi dada ainda uma explicação para este surto de violência e as fontes disseram estarem em curso esforços para conter a violência.

Fontes da falange disseram que as milícias «forças libanesas» tomaram, terça-feira à noite, de assalto, as instalações do jornal em Beirute Oriental (sector cristão) e levaram o director Joseph Abu-Khalil.

Uma fonte das «forças libanesas» disse que a publicação do jornal tinha sido «suspensa» até 6 de Novembro devido à publicação de uma notícia tendenciosa, mas negou que o grupo tivesse em seu poder Abu-Khalil, um antigo membro do Partido Falangista e amigo íntimo do Presidente Gemayel.

«Al-Amal» (esperança) tem sido o único órgão de comunicação social a funcionar para os falangistas desde que as «forças libanesas» tomaram o controlo da Rádio Voz do Líbano depois da revolta de Março.

Sismo assustou a Guatemala

— MÉXICO CONTINUA A TREMER E TURISTAS NÃO VÊM

Um sismo de intensidade cinco na Escala de Richter abalou ontem a Guatemala, assustando a população, principalmente na provincia de Salola, anunciou o Instituto Guatemalteco de Sismologia.

O epicentro do sismo foi determinado a 160 quilómetros da capital, na Costa do Pacífico, próximo da provincia de Ratalhuleu.

Na capital o sismo quase não se fez sentir a não ser para as pessoas que se encontravam em edifícios muito altos.

O sismo registado ontem é o número 158 deste ano.

Em 11 de Outubro outro abalo, também de intensidade cinco na Escala de Richter, assolou a região noroeste de São Miguel Uspatam, provocando a destruição de cerca de 80 por cento de frágeis habitações.

No México, ainda não refeito dos sismos de 19 e 20 de Setembro, prevê-se a ocorrência de mais abalos na capital, afirmou o ex-presidente da Sociedade Internacional de Sismologia.

O cientista mexicano explicou que os novos abalos poderão assolar principalmente a zona sul da cidade e que o seu epicentro localizar-se-á em falhas geológicas do continente e não no mar como aconteceu com o último abalo.

Precisou que os sismos poderão

ter a intensidade três ou quatro da Escala de Richter e uma duração inferior a meio minuto.

Três sismos com características como as descritas pelo cientista foram registados no sábado, na capital mexicana, com epicentro a quatro quilómetros ao sul da estação sismológica de Tacubaya.

Enquanto o chão treme no México os turistas escolhem outros destinos e estimativas oficiais divulgadas ontem, indicam que o país deixará de ganhar até ao fim do ano cerca de 250 milhões de dólares.

O ministro do Turismo afirmou que o sector «passa por uma situação difícil», uma vez que aos 4,7 milhões de turistas que o país recebe anualmente só 4,2 milhões persistiram em visitá-lo.

O ministro afirmou que há falta de informações no exterior sobre a situação real das infra-estruturas turísticas do país depois dos sismos de 19 e 20 de Setembro que afectaram cerca de 20 por cento da capacidade hoteleira da capital mexicana.

— (NP)

Serra Leoa vai ter novo Presidente

O Presidente da Serra Leoa, Siaka Stevens, que tem 80 anos e governa esta nação da África Ocidental há 17 anos, vai abandonar o cargo em Novembro próximo, quatro semanas antes do previsto — noticiou ontem a Rádio de Freetown.

O sucessor designado de Stevens é o comandante-chefe das Forças Armadas general Joseph Momoh.

Citando o ministro da Justiça Francis Monah, a emissora de Freetown referiu que o país terá um novo Presidente na segunda semana de Novembro. Stevens deveria exercer as funções de Presidente até 13 de Dezembro, altura em que cederia o cargo a Momoh.

Francis Monah tem sido o Presidente em exercício quanto Stevens se encontra ausente do país.

Joseph Momoh, 48 anos, foi designado sucessor de Stevens depois de eleições nacionais, no passado dia 1. Ele foi o candidato nomeado pelo «Congresso de Todo o Povo» (APC), o único partido autorizado pela Constituição do país.

Momoh iniciou a sua carreira na força fronteiriça da África Ocidental, chefiada pelos britânicos, em 1958. Recebeu treino militar no Gana, Nigéria e Grã-Bretanha e foi promovido a comandante em 1971, a brigadeiro em 1973 e a general em 1983.

Stevens nomeou Momoh membro do Parlamento em 1974 e ele tem exercido funções no Governo desde há sete anos. O Parlamento tem sete deputados nomeados e 97 eleitos.

A Serra Leoa, um país com 3,47

milhões de habitantes, tornou-se independente da Grã-Bretanha em 1961. Stevens foi eleito Primeiro-Ministro em 1968 e Presidente em 1971.

Em 1960, Stevens ajudou a fundar o APC, que se tornou no único partido político legítimo depois da entrada em vigor, em Junho de 1978, da Constituição do país.

O mandato de quatro anos de Stevens como Presidente, no âmbito da Constituição de 1978, expirou em Junho último, mas o Parlamento impôs uma emenda que prorrogou o prazo por seis meses.

A maioria da população da Serra Leoa segue religiões tribais, mas o país tem também cristãos e muçulmanos. O Presidente designado, Joseph Momoh, é um cristão.

No princípio deste ano, o «Times», de Londres, descreveu a Serra Leoa como um país «assolado pela corrupção, uma alta taxa de inflação, uma baixa produtividade agrícola e industrial e uma escassez crónica de moeda estrangeira».

Um outro jornal britânico, «The Observer», qualificou a Serra Leoa de «paraíso falido de contrabandistas».



LONDRES — Zhandra Rhodes, estilista e desenhadora de moda, mostra a caixa de cosméticos acoplada ao tablier de um Renault 5. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



O guarda-redes do FC Porto, que alternou bons momentos com alguma precipitação, sobretudo no segundo tempo, aparece aqui numa excelente intervenção, evitando que a bola, vinda de um cruzamento, chegasse à cabeça de Marcos. A equipa nortenha pode muito bem queixar-se do trabalho do trio de arbitragem, nomeadamente na questão da grande penalidade não assinalada, por culpa a Juary, mas poderia também ter tirado mais partido da intranquilidade do último reduto do Barcelona.



O Benfica construiu uma vitória sem discussão frente ao Sampdoria. Sem dúvida um triunfo que (com dois golos de vantagem) lhe abre boas perspectivas para o jogo da segunda mão a disputar no campo dos italianos. Ainda que a exibição, sobretudo no primeiro tempo, não tenha sido muito conclusiva, os encarnados demonstraram ser um conjunto melhor dotado do que o Sampdoria, estes a impressionarem pela sua disciplina tática. Sem dúvida uma boa estreia dos benfiquistas na Taça das Taças da temporada de 1985/86.

TAÇA DOS CAMPEÕES

Barcelona (Espanha)-Porto (Portugal)	2-0 (0-0)
Anderlecht (Bélgica)-Omonia (Chipre)	1-0 (1-0)
Bayern (RFA)-Austria Viena (Austria)	4-2 (3-1)
Honved (Hung.)-Steaua Bucareste (Rom.)	1-0 (1-0)
Göteborg (Suéc.)-Fenerbahce (Turquia)	4-0 (2-0)
Vereña (Itália)-Juventus (Itália)	0-0 (0-0)
Z. Leninegrado (URSS)-K. Lahti (Finl.)	2-1 (0-1)
Servette (Suíça)-Aberdeen (Escócia)	0-0

TAÇA U.E.F.A.

DINAMO TIRANA (Albânia)-SPORTING (Portugal) ...	0-0
VIDEOTON (Hungria)-LÉGIA VARSÓVIA (Polónia)	0-1 (0-0)
LOKOMOTIV (Bulgária)-NEUCHÂTEL (Suíça)	1-1 (0-1)
SP. MOSCOVO (URSS)-BRUGES (BÉLGICA)	1-0 (1-0)
PARTIZAN BELGRADO (Jug.)-NANTES (Fr.)	1-1 (1-0)
LASK LINZ (Austria)-INTER (Itália)	1-0 (0-0)
HAMMARBY (Suécia)-ST. MIRREN (Escócia)	3-3 (2-1)
DUNDEE UNITED (Escócia)-VARDAR SKOPJE (Jug.) ..	2-0 (0-0)
COLÓNIA (RFA)-BOHEMIANS PRAGA (Chec.)	4-0 (2-0)
S. ROTERDÃO (Holanda)-BORUSSIA (RFA)	1-1 (0-0)
MILÃO (Itália)-LOKOMOTIV LEIPZIG (RDA)	2-0 (0-0)
TORINO (Itália)-HAJDUK SPLIT (Jugoslávia)	1-1 (0-1)
WAREGEM (Bélgica)-OSASUNA (Espanha)	2-0 (1-0)
PSV EINDHOVEN (H.)-D. DNEPRÓPETZ (URSS)	2-2 (0-1)
R. MADRID (Esp.)-C. ODESSA (URSS)	2-1 (1-1)
LIEGE (Bélgica)-ATLÉTICO BILBAU (Espanha)	0-1 (0-0)

TAÇA DAS TAÇAS

BENFICA (Portugal)-SAMPDORIA (Itália)	2-0 (0-0)
DUKLA PRAGA (Checoslováquia)-AIK DE ESTOCOLMO (Suécia) ..	1-0 (1-0)
RAPID DE VIENNA (Austria)-FRAM REYKJAVIK (Islândia)	3-0 (1-0)
LINGBY (Dinamarca)-CRVENA ZVEZDA (Jugoslávia)	2-2 (2-0)
UNIVERS CRAIOVA (Roménia)-DINAMO DE KIEV (URSS)	2-2 (1-2)
BANGOR CITY (País Gales)-AT. DE MADRID (Espanha)	0-2 (0-2)
HELSINGIN (Finlândia)-DINAMO DRESDEN (RDA)	1-0 (0-0)
BAYER UERDINGEN (RFA)-GALATASARY (Turquia)	2-0 (1-0)

RESCALDO DA 1.ª MÃO DAS COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Benfica e Sporting: a próxima eliminatória espreita FC Porto: impossível não é, mas lá que é difícil...

Comentário de Sérgio Damas

As três equipas portuguesas ainda presentes nas competições europeias, tiveram destinos diferentes o que vai tornar as suas tarefas para a 2.ª mão desiguais. Enquanto Benfica e Sporting conseguiram um resultado que permite encarar os segundos noventa minutos com alguma tranquilidade, que não displicência, o FC Porto pode ter comprometido definitivamente as suas aspirações na prova mais importante organizada sobre a égide da UEFA.

PORTISTAS DEIXARAM ASPIRAÇÕES NO «NOU CAMP»

O FC Porto fez tremer um pouco as suas pretensões na Taça dos Clubes Campeões Europeus, ao perder, quarta-feira, no «Nou Camp», frente ao «Barça» de Terry Venables, complicando, dessa forma, a sua continuidade naquela importante prova. Este resultado é um pouco esquisito já que no fim dos primeiros 45 minutos, a turma dos Antas impunha um empate a zero bolas que era um ótimo resultado na perspectiva da 2.ª mão a

realizar no «tribunal» das Antas. Mas os catalães, ajudados por um árbitro tendencioso, conseguiram dar a volta ao resultado e obrigaram Zé Beto, por duas vezes, a percorrer «a viagem mais longa» ao fundo das suas malhas com golos obtidos por Marcos e... claro, Schuster. Frente a uma equipa, como o Barcelona, que, apesar de poder não estar a viver um momento particularmente feliz, é sempre o Barcelona, um resultado destes é sempre preocupante porque dificulta a recuperação desejada. De qualquer das formas o conjunto de Artur Jorge tem valor para ultrapassar mais este obstáculo.

Depois de trazer uma desvantagem de Espanha de duas bolas sem resposta, pois assim quis Van Langenhove, o belga, árbitro do encontro, que deixou passar uma clara grande penalidade contra «nuestros hermanos», tudo se complica para o FC Porto que tudo fará, no entanto, para virar o resultado. Importante é não sofrer golos já que colocar duas bolas nas redes de Urruti não será muito difícil. Cuidado, isso sim, é preciso ter com o contra-ataque

espanhol e sobretudo com um senhor que tem um feitio muito difícil mas que é um dos melhores jogadores mundiais e pauta todo o futebol da equipa da Catalunha. Ele pode desequilibrar as coisas. Chama-se Schuster.

DIAMANTINO FOI O PRINCÍPIO DO FIM PARA OS ITALIANOS

O Benfica construiu nesta primeira mão da Taça das Taças, no Estádio da Luz, um resultado que lhe permite encarar com franco optimismo, mas muito sentido das responsabilidades, a segunda mão desta segunda eliminatória, a disputar em Génova, frente a Souness e seus companheiros.

Um resultado de 2-0 é perfeitamente confortável já que o futebol italiano, sobretudo o praticado pelo «Samp» não é precisamente um hino ao futebol de ataque, sobretudo esta época o que não quer dizer que o Benfica não vá ter dificuldades no reduto transalpino até porque o clube de Génova tem a representar as suas hostes jogadores que po-

dem, em noite de inspiração, lançar o pânico no último reduto encarnado.

Para já e no fim de noventa minutos disputados o Benfica reúne inquestionavelmente a maior dose de favoritismo para o qual muito contribuiu a entrada na equipa de Diamantino a substituir Carlos Pereira, aos 41 m, e que apontaria o primeiro golo e daria o segundo a Rui Aguas que viria a fixar o resultado final, encaminhando a bola para as malhas de Bordon.

O Benfica tem assim uma oportunidade soberana para chegar aos quartos de final da competição e, quem sabe, ir mais longe porque apesar de já não existirem equipas fáceis também já não há naquela competição equipas muito difíceis o que pode ser um bom trunfo para os encarnados. Mas em primeiro lugar convém não menosprezar o Sampdoria que perfilha um tipo de futebol, o italiano, pródigo em grandes surpresas. Nada de embandeirar em arco porque futebol é futebol e assim como os homens de Mortimore conseguiram conquistar uma dife-

rença de dois golos, também podem os italianos anulá-la. Um bom jogo em perspectiva a que os adeptos do Sampdoria podem assistir.

SPORTING NÃO FOI «TIRANO» NA ALBÂNIA

Os leões de Alvalade tiveram nesta deslocação à Albânia, país dos Balcãs, uma viagem pioneira já que nenhum avião português havia aterrado antes naquelas paragens. Aquando do sorteio muito se embandeirou em arco. Que os albaneses nunca haviam passado à segunda eliminatória de nenhuma competição europeia se não agora, por terem defrontado na primeira eliminatória uma equipa... maltesa. Mas o que também dizia o «palmarés» albanês é que nunca no seu terreno haviam sido derrotados a não ser contra os holandeses do Ajax de Amesterdão e, fora do seu reduto, apesar de já terem defrontado os holandeses, a que já nos referimos, nunca haviam sido goleados, o que é sintomático. O Sporting conhecendo muito pouco do seu adversário utilizou uma tática cautelosa e experimentou algumas dificuldades a que se opôs Damas com toda a sua categoria. O que aconteceu é que o

Sporting, e nestas coisas temos de ser práticos, conseguiu um resultado excelente na perspectiva da passagem da eliminatória que se já estava perfeitamente admitida, saiu agora reforçada pois os albaneses terão de se deslocar ao reduto do «leão». É certo que se esperava mais da equipa leonina que preferiu um futebol realista e de contenção de forças, a um futebol de iniciativa atacante, pois tem jogadores influentes que vieram de lesões e que têm vindo a jogar às quartas e sábados, o que não é muito aconselhável, para quem esteve tanto tempo parado e sábado o Boavista visita Alvalade. O Sporting, agora, deverá materializar em golos a sua condição de melhor equipa mas será uma boa medida não esquecer a força atlética dos albaneses que numa surtida às redes de Damas podem fazer estragos. É que os albaneses vão remeter-se à defesa desde o primeiro minuto na tentativa de adiar a decisão da eliminatória. Para isso o Sporting terá de usar de velocidade e imaginação para conseguir modificar o zero a zero trazido na bagagem da Albânia, não descurando, contudo, o seu sector recuado.

NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Sanjoanense recebe Ovarense e Illiabum Sangalhos em casa é natural favorito

Realizam-se este fim-de-semana, a 5.ª e 6.ª jornadas do «Nacional» de basquetebol da I Divisão Nacional e que oferece, até agora, como impressões mais salientes as quatro vitórias do Benfica, em igual número de jogos disputados, e as quatro derrotas do Imortal e da Académica com quatro jornadas já disputadas. O mau início de campeonato do Queluz e o excelente comportamento da Sanjoanense e do Illiabum são outros factores dignos de relevo.

OVARENSE E ILLIABUM DEFRONTAM ADVERSÁRIO (TAMBÉM) MORALIZADO

A Sanjoanense receberá, sábado e domingo, duas equipas que estão a

provar terem material humano que as consiga elevar a uma posição de relevo que todos os seus elementos, desde o treinador ao massagista, desejarão. Qualquer destas duas equipas está a ter um bom início de campeonato à semelhança do que está a acontecer com a Sanjoanense que segue também em segundo lugar, em igualdade pontual com o Sangalhos, Illiabum e FC Porto.

Se é certo que a equipa de S. João da Madeira tem uma excelente equipa não poderemos olvidar que ilhavenses e ovarenses tudo farão para chamar a si os dois pontos em disputa. A Ovarense, que discute a vitória com os homens de S. João da Madeira, é uma equipa com quem se tem de contar, como o demonstrou

ainda na última jornada ao defrontar o Benfica, perdendo apenas por um ponto de diferença num lance em que a classe de Carlos Lisboa desequilibrou, contando também com a ajuda de um adversário que permitiu que o jogador encarnado lhe roubasse a bola e conseguisse a obtenção de um lançamento de três pontos, numa altura em que a sua equipa perdia por dois pontos. Tudo isto a escassos dez segundos do fim, o que abona em favor da capacidade de luta e do valor dos rapazes de Ovar. Portanto, duas equipas que prometem um bom espectáculo de basquetebol no pavilhão de S. João da Madeira.

Já no domingo a Sanjoanense defronta o Illiabum, uma equipa que ao fim de quatro jornadas conta com três vitórias e uma derrota, esta averbada com o guia da tabela, o Benfica.

O Illiabum pode perfeitamente chegar a S. João da Madeira e vencer a equipa adversária que, no entanto, não estará muito de acordo com tal desfecho, pois, a jogar no seu terreno, não quererá perder o contacto com os segundos classificados, grupo do qual faz parte, uma vez que o primeiro lugar não deverá ser possível já que, mesmo que vençassem os dois jogos, o Benfica não se deverá deixar surpreender em casa frente ao Ginásio Figueirense e ao Olivais.

Estes dois jogos a realizarem-se em S. João da Madeira dão a ideia de irem ser muito disputados mas a verdade é que o favorito é efectivamente a Sanjoanense que conta com valores como Rui Chumbo, Cassiano e outros que podem chamar a vitória às suas cores, isto, se ovarenses e ilhavenses estiverem nessa disposição. Dificuldades quer-nos parecer que elas aparecerão, de igual modo, quer do Illiabum e da Ovarense, duas equipas muito iguais, seguindo neste momento com um ponto a mais o Illiabum que foi vencedor ao rectângulo do Ginásio, onde a Ovarense baqueou.

A Ovarense e o Illiabum têm adversários comuns e por isso

mesmo deslocam-se a Barcelos onde defrontarão o FC Porto, de Jorge Araújo, e aqui, assunto encerrado, só muito dificilmente a vitória fugirá aos jogadores azuis e brancos. É certo que há sempre um mas, só que não sendo isso impossível, muito dificilmente acontecerá.

SANGALHOS EM CASA DOIS JOGOS DE VENCER

O Sangalhos recebe no seu pavilhão duas equipas de potencial diferente mas a quase obrigação pertence aos sangalhenses de pontuarem, já que são um conjunto recheado de bons valores e têm ainda a vantagem de jogarem na condição de visitados.

Amanhã visita a simpática vila bairradina o Barreirense, um dos habituais pretendentes ao título e já um clássico do «basket» português. Um jogo com algumas dificuldades

para os sangalhenses que são os favoritos mas que, como é óbvio, vão ter de suportar a réplica do adversário para a qual Adriano Baganha terá, já, mentalizado os seus pupilos que estão a cumprir um bom campeonato, tendo ido vencer a Barcelos o FC Porto(!) e tendo perdido na imediata com a Sanjoanense(?) o que não é de deslustrar dado o excelente campeonato que os homens de S. João da Madeira estão a realizar. Com o Barreirense uma vitória bairradina seria o seguir na perseguição do Benfica que segue isolado com um ponto mais que o Sangalhos.

O Imortal de Albufeira desloca-se domingo a Sangalhos e se até ao momento os algarvios não conheceram ainda o sabor da vitória à semelhança da Académica de Coimbra (mas esta equipa só com jogadores portugueses) não será certamente nesta sua deslocação que o irão conseguir. Jogo em que se não antevêm grandes dificuldades para Paiva, Seica e C.ª.

S.D.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos começa no próximo domingo

Com a participação de dez equipas, duas das quais em representação dos Galitos, começa no próximo domingo o Campeonato Regional de Basquetebol na categoria de juvenis masculinos, que apurará 5 equipas para a disputa do Nacional.

1.ª VOLTA

1.ª jornada (27-10-85)

Galitos A-Sanjoanense
Galitos B-Beira Mar
Ovarense-Ginásio
Illiabum-Esgueira
Anadia-Arca

2.ª jornada (3-11-85)

Sanjoanense-Anadia
Beira Mar-Galitos A
Ginásio-Galitos B
Esgueira-Ovarense
Arca-Illiabum

3.ª jornada (10-11-85)

Beira Mar-Sanjoanense
Galitos A-Ginásio
Galitos B-Esgueira
Ovarense-Arca
Anadia-Illiabum

4.ª jornada (16-11-85)

Beira Mar-Anadia
Ginásio-Sanjoanense
Esgueira-Galitos A
Arca-Galitos A
Arca-Galitos B
Illiabum-Ovarense

5.ª jornada (17-11-85)

Beira Mar-Ginásio
Sanjoanense-Esgueira
Galitos A-Arca
Galitos B-Illiabum
Anadia-Ovarense

6.ª jornada (23-11-85)

Ginásio-Anadia
Esgueira-Beira Mar
Arca-Sanjoanense
Illiabum-Galitos A
Ovarense-Galitos B

7.ª jornada (24-11-85)

Ginásio-Esgueira
Beira Mar-Arca
Sanjoanense-Illiabum
Galitos A-Ovarense
Anadia-Galitos B

8.ª jornada (30-11-85)

Anadia-Esgueira
Arca-Ginásio
Illiabum-Beira Mar
Ovarense-Sanjoanense
Galitos B-Galitos A

9.ª jornada (1-12-85)

Esgueira-Arca
Ginásio-Illiabum
Beira Mar-Ovarense
Sanjoanense-Galitos B
Galitos A-Anadia

Na 2.ª volta, os jogos disputam-se no campo dos clubes indicados em 2.º lugar, estando previsto para 12 de Janeiro o «terminus» deste campeonato.

II DIVISÃO

Beira Mar e Vasco ainda sem derrotas defrontam-se em Aveiro

O Beira Mar recebe amanhã no seu reduto a equipa do Vasco e anteve-se, desde já, um bom espectáculo emotivo e que por certo irá prender até ao último segundo as muitas pessoas que por certo ali se irão deslocar.

Se mais atributos faltassem para este jogo o dizer-se que as duas equipas nos três jogos até agora realizados ainda não conheceram a derrota era já um motivo suficiente para arrastar até ao pavilhão do Beira Mar muito público desejoso de ver um bom jogo de «basket».

As duas equipas ocupam na tabela classificativa a quarta posição com o mesmo número de pontos (6) o que poderá permitir um duelo muito equilibrado no qual o factor casa poderá ser decisivo.

Uma certeza existe: no fim deste jogo uma destas equipas (as únicas que ainda não perderam para o «Nacional» secundário — Zona Norte) irá perder a sua invencibilidade.

ESGUEIRA-BEIRA MAR ATRAI AS ATENÇÕES

O Esgueira-Beira Mar que se disputa domingo atrai também as atenções dos adeptos aveirenses da modalidade pois são duas equipas vizinhas e por certo muita gente irá acorrer ao pavilhão da equipa visitada. O Esgueira é o sexto classificado com 6 pontos em quatro jogos realizados tendo já averbado duas derrotas e outras tantas vitórias.

Excelente embate portanto, em perspectiva, para o pavilhão do Esgueira. Nos dois últimos jogos realizados por ambas as equipas o triunfo sorriu-lhes. O Esgueira foi vencedor extra-muros o Académico do Porto por 62-65 e o Beira Mar foi ao ARCA ganhar por um claro 73-92.

Certo favoritismo neste «diálogo» aveirense para o Beira Mar que ainda não conheceu a derrota mas há que contar com o Esgueira também apostado nos lugares cimeiros.

Campo de futebol de Recardães alvo de melhoramentos

O campo de futebol de Recardães, que surgiu pela carolice de uns tantos adeptos da modalidade, chamou a atenção da Câmara Municipal de Águeda que aí pretende erigir o Estádio Municipal n.º 2.

Este recinto desportivo é utilizado por diversos clubes, como, por exemplo, a BARC e o Recreio, além do Grupo Desportivo e Cultural de Recardães. Neste momento, o campo está a ser beneficiado com um

novo piso e consta dos planos do município a sua electrificação. Mais tarde virão as bancadas e as instalações de apoio, o que nos faz prever a implantação de uma obra de mérito na referida localidade.

Por outro lado, a colectividade de Recardães, que mantém uma secção de atletismo muito dinâmica, pretende ver aquela zona desportiva equipada com estruturas que possibilitem a prática da modalidade em boas condições.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.ª B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Xadrez: Torneio de Candidatos — Tal comanda

O soviético Mijail Tal assumiu, quarta-feira à noite o comando do Torneio de Candidatos ao «Mundial» de Xadrez, ao derrotar o húngaro Zoltan Ribli, na décima partida da competição, a decorrer em Montpellier, França.

Com esta vitória, Tal somou seis pontos, tendo meio ponto de avanço sobre o seu compatriota Alexandre Yusupov, que tem uma partida suspensa frente ao exilado Victor Korchnoi, que joga sob a bandeira helvética.

O holandês Jan Timman e o soviético Andrei Sokolov partilham a posição imediata, com 5,5 pontos, mas sem partidas atrasadas.

O confronto ente o soviético Boris

Spassky, a actuar sob a bandeira francesa e o norte-americano Yasser Seiraeen foi adiado.

Os resultados da décima jornada forma os seguintes:

Vassili Smyslov (URSS)-Jajos Portisch (Húngria), 0,5-0,5.

Alexandre Chernine (URSS)-Jejus Nogueiras, 0,5-0,5.

Nigel Short (Inglaterra)-Kevin Spraggett (Canadá), 0,5-0,5.

Victor Korchnoi (Suíça)-Alexandre Yusupov, adiada.

Zoltan Ribli (Hungria)-Mijail Tal (URSS), 0-1.

Jan Timman (Holanda)-Rafael Vaganian (URSS) 1-0.

ANDEBOL: SELECÇÃO EM TORNEIO NA HOLANDA

Portugal defronta a França no seu jogo inaugural do Torneio Internacional de Haarlem (Holanda) em andebol, com início marcado para 13 de Novembro e que se integra na preparação da selecção nacional para o Campeonato do Mundo (Grupo C) que se realiza em Lisboa.

Com vista ao torneio, o técnico nacional Manuel Manita, convocou um lote de 16 jogadores, que entram em estágio no dia 8 de Novembro. A União Soviética, Checoslová-

quia, Noruega e Holanda, país anfitrião, participam no torneio, que termina no dia 17 de Novembro.

A lista completa dos jogadores seleccionados é a seguinte: guardas-redes: Carlos Silva, José António e Santa Bárbara.

Jogadores de campo: João Gonçalves, Mário Santos, Manuel Marques, Eduardo Sérgio, Rui Ferreira, Luís Lopes, Luís Crespo, José Cabço, Mário Gentil, José Pires, Rui Aguiar, Luís Miguel Lacerda e António Morais.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDA** 200 m fábrica Renault, vende-se. Telef. 311164 (depois 20 horas) — Aveiro.
- **T1**, vende-se. Barra. Telef. 24447 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **ANDARES**, vendem-se, Albergaria-a-Velha. Telef. 93563 — Alquerubim.

Alugueres

- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Rua S. Martinho, 55. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031) 53181/53741 — Anadia.
- **ARMAZÉM**, 160 m2, alugam-se. Telef. 751481-(031) 42620/42632 — Bustos.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **CABELEIREIRA/O** precisa-se. De senhora e homem boa remuneração. Telef. 63943 — Águeda
- **ALCATIFAS**, cortinados, modas. Armazém Lino — Farnalício. Telef. 52366 — Anadia.

Pedidos

- **CABELEIREIRA/O** precisa-se. De senhora e homem boa remuneração. Telef. 63943 — Águeda

Vendas

- **ALCATIFAS**, cortinados, modas. Armazém Lino — Farnalício. Telef. 52366 — Anadia.

- **OCULISTA AVEIRENSE**. Todo recetário. Telef. 25880 — Aveiro.
- **ARTIGOS VIAGEM**, desporto e perfumaria — Sapataria «Angel» — Rua Combatentes G. Guerra, 21. Telef. 22310 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **GELEIA REAL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **FORNO ELÉCTRICO**, pequeno, vende-se. Telef. 27923 — Aveiro.

Diversos

- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.
- **ARRAIOLOS** — Restaura tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»**, Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.
- **CAFÉ «MIMO»**. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1**. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **MÓVEIS MARGAÇA**. Rua Gago Coutinho, 53. Telef. 361148 — Gafanha da Nazaré.
- **GELATARIA «LOTUS»**. Rua Luis de Camões, 57. Telef. 63935 — Águeda.
- **ADVOGADO**. Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.
- **MINIMERCADO**, trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO**, trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

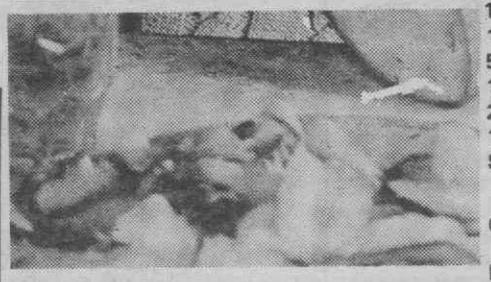
1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelo CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone ou Rua das contam apenas como uma palavra.



SOMERSET (GB) — Um tratador de um parque aponta a pistola a um tigre fêmea para anestesiá-la para sofrer pequena operação cirúrgica no nariz. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

RECEITAS



SOPA SECA

- Carne de porco
- Presunto
- Salpicão
- Galinha
- Couve do Douro
- Feijão verde
- Gão-de-bico
- Cebola
- Tomates
- Sergão, hortelã
- Pão de forma

Faz-se um cozido com carne da perna, presunto, salpicão, galinha, couve e feijão verde. À parte, coze-se muito bem o grão com a casca. Faz-se um refogado com a cebola picada e os tomates maduros ou calda de tomate. Cõa-se o refogado para a panela do cozido, onde já estão a ferver as carnes e o ramo de cheiros (sejão e hortelã). Corta-se o pão de forma às fatias e cobre-se o fundo dum tacho. Desfiam-se as carnes e partem-se grosseiramente os legumes. Sobre a primeira camada de pão colocam-se as carnes desfiadas, sobre estas uma camada de grão, uma de hortaliça e, por último, novamente o pão. Repetem-se as camadas, que devem terminar sempre com pão. Rega-se bem com o caldo das carnes e vai ao forno bem quente para que ferva e ganhe uma crosta loirinha. Serve-se bem quente.

ARROZ DE FRANGO À TRIPEIRA

- 1 frango
- 100 g de toucinho entremeadado
- 100 g de salpicão
- 500 g de arroz
- 1 colher de vinagre
- 2 colheres de azeite
- 1 cebola
- Salsa, pimenta e sal

Ao matar-se o frango, aproveita-se-lhe o sangue, ao qual se junta um pouco de vinagre. Corta-se aos bocados. Ao azeite junta-se a cebola picada, o toucinho e o frango deixando refogar. Rega-se com um copo de água em que se deitou um pouco de sal e deixa-se ferver. Quando o frango estiver quase cozido, acrescenta-se a restante água e a salsa picada, temperando com sal e pimenta. Assim que levantar fervura põe-se o arroz; quando estiver bem cozido junta-se-lhe o sangue, mexendo para que tudo fique bem misturado. Por fim entra o salpicão, cortado às rodelas. Deve ficar bastante húmido e serve-se imediatamente.

SOPA DOURADA DAS FREIRAS DE SANTA CLARA DO PORTO

- 1 Kg de açúcar
- 24 gemas de ovos
- 250 g de amêndoas doces
- 500 g de doce de chila
- 50 g de cidrão
- 300 g de pão-de-ló

Cortam-se fatias de pão-de-ló, que se molham no açúcar em ponto de espanada, aromatizado com flor de laranjeira, e põem-se a escorrer numa peneira. Volta o açúcar ao lume e junta-se-lhe a chila e o cidrão picado. Deixa-se ferver um pouco e junta-se a amêndoa pisada. Batem-se as gemas de ovos numa tigela e juntam-se ao açúcar, ligeiramente arrefecido. Volta ao lume para engrossar, tendo o cuidado de mexer sempre. Colocadas as fatias de pão-de-ló numa travessa, cobrem-se com o preparado e polvilham-se de canela.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. *(Ver solução noutra página desta edição)*

Última página

Pré-Primária em Vagos vai funcionar na Casa do Povo

— DESALOJADO GRUPO DE DANÇA-JAZZ?

Em reunião alargada aos membros da Secção Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vagos, o presidente deste organismo, Carlos Lopes, deu a conhecer a decisão de fazer funcionar muito em breve, nas suas instalações, o Ensino Pré-Primário.

A decisão, rodeada de alguma polémica, surge no seguimento de conversações havidas entre o município de Vagos e o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, órgão de quem presentemente dependem as Casas do Povo.

Segundo Carlos Lopes, o executivo camarário havia contactado previamente com a Direcção da Casa do Povo, depois de esgotadas todas as hipóteses de instalar aquele ensino noutros locais. «Tivemos de dizer que não à Câmara, em virtude da falta de instalações», disse aquele dirigente.

Contudo, face à recusa, a presidente da Câmara, Alda dos Santos Vitor, sentindo a necessidade de levar por diante o projecto da instalação daquele tipo de ensino em Vagos, encetou contactos com o CRSS, de quem obteve a necessária autorização.

Na reunião que teve com os elementos da Secção Cultural e Desportiva, o presidente da Casa do Povo de Vagos deparou com naturais dificuldades uma vez que as instalações pretendidas pela Câmara Municipal se encontram de momento ocupadas pelas actividades

culturais da referida secção.

«É inconcebível que se esteja a comprometer o futuro das nossas actividades, sabendo o espaço anteriormente adquirido», disse ao «Diário de Aveiro» César Marques, porta-voz do grupo de jovens que lidera a aludida secção.

As instalações pretendidas são as que anteriormente se encontravam ocupadas pela GNR, e que aparentemente necessitam de obras de restauro, tal o estado em que se encontram. Segundo foi afirmado na reunião, as obras devem começar dentro de dias.

Foi entretanto encontrada uma plataforma de entendimento, ficando os jovens — que mantêm em grande actividade um grupo de dança-jazz orientado por um elemento proveniente do GEMDA (Aveiro) — com a certeza de que não serão desalojados das salas onde se mantêm desde Junho passado.

Quanto à Pré-Primária, segundo o nosso Jornal apurou, tudo indica que venha a funcionar no palco do pavilhão contíguo às instalações sociais da Casa do Povo. Trata-se, como nos foi afirmado, de uma solução de recurso, que no entanto não serve os fins do tipo de ensino que se pretende instalar em Vagos.

No concelho de Vagos, agora com 11 freguesias, estava previsto entrar em funcionamento três novas unidades escolares, que seriam instaladas na freguesia da sede, em Sosa e em Ouca. — (C.)



MODA — Os desfiles dos modelos dos mais famosos costureiros do mundo aí estão. Moda Primavera/Verão-86 é o tema. Desta feita é o francês Yves Saint-Laurent que nos apresenta dois deles. Cores da moda: preto e branco. À atenção das nossas leitoras.

FESTIVAL DE TEATRO AMADOR DO CONCELHO DE ÁGUEDA

Ultrapassadas as perspectivas da organização

Tem vindo a decorrer, e com assinalável êxito, o I Festival Nacional de Teatro Amador do concelho de Águeda, iniciativa do Orfeão de Águeda. Através deste festival, a arte de representar foi levada a várias freguesias do referido concelho e, segundo a organização, as populações aderiram com entusiasmo comparecendo em peso nos locais onde os espectáculos se realizaram.

Foram ultrapassadas as perspectivas iniciais do Orfeão de Águeda.

No próximo dia 26, pelas 21.30 horas, no salão CEFAS, terá lugar o espectáculo de encerramento do festival, com a representação da peça «Comédia de Vilões e Traições», pelo T.I.A., Teatro Independente de Aveiro. De salientar que este espectáculo constitui a estreia do grupo actuante.

NA FREGUESIA DE VALONGO DO VOUGA

Arruamentos estão a ser reparados

Em virtude da ampliação das redes telefónicas, os arruamentos da freguesia de Valongo do Vouga (Águeda) ficaram muito degradados. Por outro lado, um intenso tráfego pesado, agora que foi concluído o troço da EN 333, de Á-dos Ferreiros a Talhadas, danifica ainda mais os velhos pavimentos. Neste momento, a Câmara Municipal de Águeda procede à sua reparação com sobrecarga em todo o piso.

Chamamos, no entanto, a atenção

para a necessidade de se disciplinar o estacionamento na congestionada zona de Arrancada do Vouga. Por que não definir zonas de estacionamento, alternadamente, ao longo da via?

Outro problema que atinge aquela localidade é o volumoso tráfego de pesados, o que torna quase inabitável aquele velho arruamento, ao longo do qual se situam alguns edifícios cuja traça importa defender a todo custo e impedir que neles se cometessem aleijões aquando de eventuais recuperações.

Mudança dos Serviços Municipais de Águeda para o novo imóvel está para breve

Está para breve a mudança dos Serviços Municipais para o novo imóvel. As obras de tratamento das zonas adjacentes e o apetrechamento com mobiliário dos novos Paços do Concelho estão a ser ultimados. E já não é sem tempo! Quem, como nos jornalistas, é visita frequente das actuais instalações, não pode deixar de referir as difíceis

circunstâncias em que o município tem vivido. Durante uma dezena de anos os serviços camarários funcionaram no velho imóvel que albergou o Colégio de S. Bernardo, degradado, sem espaço e sem quaisquer hipóteses de poder oferecer as condições de funcionalidade que seriam desejáveis.

Foi uma longa odisséia a construção dos novos Paços do Concelho, tendo-se adiado, ano após ano, a sua execução, após a demolição do edifício que datava do século XIX, que deu o seu espaço à Caixa Geral de Depósitos. Sucederam-se projectos e vereações até que, no primeiro mandato do actual presidente da Câmara, a obra se iniciou,

podendo hoje ser apreciado um majestoso edifício, moderno e funcional. Foi objecto de visitas ministeriais tendo sido concedido pelo Governo PS/PSD um subsídio para a sua conclusão. O custo do empreendimento atingiu os 200 mil cortos e constituirá, no futuro, um ponto de referência das gestões camarárias.

PELO MUNDO

ATAQUE CARDÍACO MATOU MINISTRO CUBANO

O ministro do Banco Nacional de Cuba Raul Leon Torras morreu na quarta-feira vítima de insuficiência cardíaca, anunciou a agência noticiosa cubana «Prensa Latina» captada no México. Leon Torras desempenhava funções governativas desde Dezembro de 1973 e integrava também o Comité Central do Partido Comunista de Cuba desde 1980.

REAGAN E ORTEGA: O PRIMEIRO ENCONTRO

O Presidente Reagan saudou delicadamente na quarta-feira o Presidente Daniel Ortega da Nicarágua durante uma recepção em que encontrou pela primeira vez o Chefe de Estado que já chamou «O Pequeno Ditador». Ortega vestia um fato escuro e uma camisa branca tal como Reagan que dava uma recepção para 61 líderes estrangeiros no hotel Waldorf Astoria, no âmbito das cerimónias comemorativas do aniversário das Nações Unidas. Reagan apertou a mão a Ortega que se encontrava numa fila de outras personalidades e lhe disse em espanhol: «Olá, obrigado por me ter convidado». Os jornalistas puderam ouvir Reagan responder a Ortega: «Muito prazer em ve-lo». Nancy Reagan agradeceu à mulher de Ortega a sua participação na Conferência das Mulheres dos Chefes de Estado contra a droga.

BRANCO SUL-AFRICANO DISPARA EM BAIRRO DE MULATOS

Uma pessoa morreu e duas ficaram feridas quarta-feira à noite quando um homem branco abriu fogo num bairro de mulatos da Cidade do Cabo, no que residentes descreveram como ataque aparentemente não provocado. Fontes oficiais confirmaram os relatos sobre o tiroteio no bairro de Hanover Park. Não houve qualquer indicação de que o branco tivesse sido apedrejado e ripostasse. Noutras partes da Cidade do Cabo a polícia registou mais quatro mortes, incluindo a de dois negros mortos dois dias antes por agentes de segurança. A polícia não explicou por que motivo as mortes não foram comunicadas antes. As autoridades situaram em 770 o número de mortes desde o início da agitação racial na África do Sul, há 20 meses.

TENTOU ENTRAR NA CASA BRANCA E DEPOIS ENFORCOU-SE

Um homem detido quando saltava a vedação da Casa Branca tentou depois enforcar-se na cadeia e o seu estado é crítico, anunciou a polícia. Robert Edward Matson de vinte e quatro anos, natural de Baltimore, encontra-se ligado a uma máquina de respiração artificial no Hospital da Universidade de Georgetown, indicou uma fonte oficial. Watson foi detectado por um agente da segurança da Casa Branca a tentar saltar para dentro da propriedade e posteriormente detido, mas 15 minutos após a sua chegada à cadeia foi encontrado pendurado nas grades da cela com os atacadores de uma das suas botas.

EM MOUQUIM (ALBERGARIA-A-VELHA)

AUTOMÓVEL CONTRA CAMIÃO

— SÓ DANOS MATERIAIS

Cerca das 14 horas de ontem, na EN 16, em Mouquim (Albergaria-a-Velha), um ligeiro de passageiros, conduzido por Alcides Martins da Silva, de 61 anos, viúvo, aposen-

contrário e cujo condutor era João de Miranda Rei, de 53 anos, casado, natural de Mira e residente em Santial (Mira). Apesar da frente do automóvel ter ficado completamente destruída, não houve danos pessoais a lamentar. A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

DIÁRIO DE AVEIRO